CORREIO DO ESTADO

INÊS 249

70 anos

SÁBADO/DOMINGO, 10/11 DE AGOSTO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.499 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

TRAGÉDIA

Avião cai em SP e mata 61 pessoas; entre as vítimas, um policial de MS

REPRODUÇÃO ARQUIVO PESSOAL/CLAUDIA VITORINO



A queda de um avião ATR-72 da Voe Pass por volta do meio-dia de ontem, em Vinhedo (SP), matou todas as 61 pessoas que estavam a bordo da aeronave, incluindo a tripulação. O avião ia de Cascavel (PR) para Guarulhos (SP). Entre as vítimas estão pessoas com ligação com Mato Grosso do Sul, como o policial rodoviário federal Hiales Carpine Fodra, lotado na cidade de Naviraí. Também há uma fisioterapeuta que estudou em Campo Grande. Págs. 4 e 7

ENTREVISTA

ELIANE DETONI

MARCELO VICTOR



“Projeto do Bioparque está em fase final de estruturação” Pág. 6

REFORÇO

Bolsonaro e seu filho podem vir a MS para pedir voto a tucanos

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu filho Eduardo planejam pedir votos para candidatos em Campo Grande e Dourados

Ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) e seu filho 03, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), prometeram a caciques políticos do PSDB que virão a Mato Grosso do Sul – mais especificamente às cidades de Campo Grande e Dourados – para pedir votos aos candidatos do partido Beto Pereira e Marçal Filho.

O **Correio do Estado** apurou com fontes de Brasília (DF) que o deputado federal deve ser o primeiro a visitar o Estado, logo na primeira quinzena de setembro, enquanto seu pai pode vir em seguida, na reta final da campanha eleitoral dos dois tucanos.

A vinda de Bolsonaro seria mais uma “traição” do ex-presidente à senadora Tereza Cristina (PP), cuja sigla tem outros candidatos nas duas maiores cidades de MS. Ela havia pedido ao ex-presidente para que não viesse ao Estado, após ele anunciar o apoio do PL à legenda comandada pelo ex-governador Reinaldo Azambuja (PSDB).

A presença da família Bolsonaro também seria uma cartada para convencer os seguidores do ex-presidente de que os tucanos de Mato Grosso do Sul também são bolsonaristas. Pág. 3

ARQUIVO



Saiba

O ex-presidente Jair Bolsonaro ainda não pisou em Mato Grosso do Sul após ter deixado o Palácio do Planalto. No ano passado, ele viria a Dourados, mas cancelou a viagem para cuidar de sua saúde.

ELEIÇÕES

Adriane Lopes muda de vice: sai Ovando e entra dentista Pág. 3

DOURADOS

Indígenas suspeitos de liderar invasões são presos Pág. 7

CUSTO DE VIDA

Campo Grande tem a refeição fora de casa mais cara da região; no Brasil, é a top 10 Pág. 5

INFRAESTRUTURA

Pedágio na Rota da Celulose deve começar a ser cobrado em 2026

As praças de pedágio nas cinco rodovias que farão parte do pacote a ser concedido à iniciativa privada deverão ter a cobrança em funcionamento a partir de 2026, segundo estudo de viabilidade técnica. Pág. 7

RIO ANHANDUÍ

Ordem para início das obras na Ernesto Geisel será dada em até 15 dias

A obra de infraestrutura para contenção das margens do Rio Anhanduí na Avenida Ernesto Geisel – entre as ruas da Abolição e Bom Sucesso – deve ter sua ordem de serviço assinada ainda neste mês. Pág. 7

ESPORTES

DIVULGAÇÃO/COB



Ana Patrícia e Duda faturam o ouro no vôlei de praia

O Brasil voltou ao topo do vôlei de praia nesta sexta-feira com a vitória das brasileiras Ana Patrícia e Duda, na final da modalidade feminina em Paris 2024, contra as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, por 2 sets a 1 – parciais de 26/24, 12/21 e 15/10. Com o resultado, o País volta a ter o maior número de ouros em Olimpíadas: são 14. Pág. 8

CORREIO B

DIVULGAÇÃO



Culinária

Para o Dia dos Pais, aprenda a fazer deliciosas doçuras Capa

TEMPO



17 MÁX. 6 MÍN.

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto e sem nuvens.

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder





EDITORIAL

Um novo caminho para o pedágio em MS

A concessão de rodovias só se justifica se resultar em melhorias significativas para a população. As rodovias precisam ser seguras, eficientes e confortáveis para os usuários

A concessão de rodovias representa um importante passo para o desenvolvimento de qualquer região. No caso de Mato Grosso do Sul, a iminente cobrança de pedágio nas BRs 262 e 267, além da MS-040, que integrarão a Rota da Celulose, acende a esperança de melhorias significativas na infraestrutura viária do Estado.

É fundamental que esta nova concessão seja diferente daquela que ocorreu na BR-163. A experiência anterior, marcada por promessas não cumpridas e pela falta de investimentos em duplicação, deixou um sabor amargo e gerou desconfiança entre a população. Esperamos que, desta vez, os contratos sejam cumpridos à risca e que as rodovias sejam entregues em condições adequadas de segurança e conforto.

O pedágio é um instrumento que pode ser utilizado para financiar obras de infraestrutura e garantir a manutenção das rodovias. No entanto, é preciso que o preço cobrado seja justo e proporcional aos benefícios oferecidos aos usuários. Além disso, é fundamental que as concessionárias invistam em melhorias contínuas nas rodovias, como duplicação de pistas, sinalização adequada e manutenção da conservação.

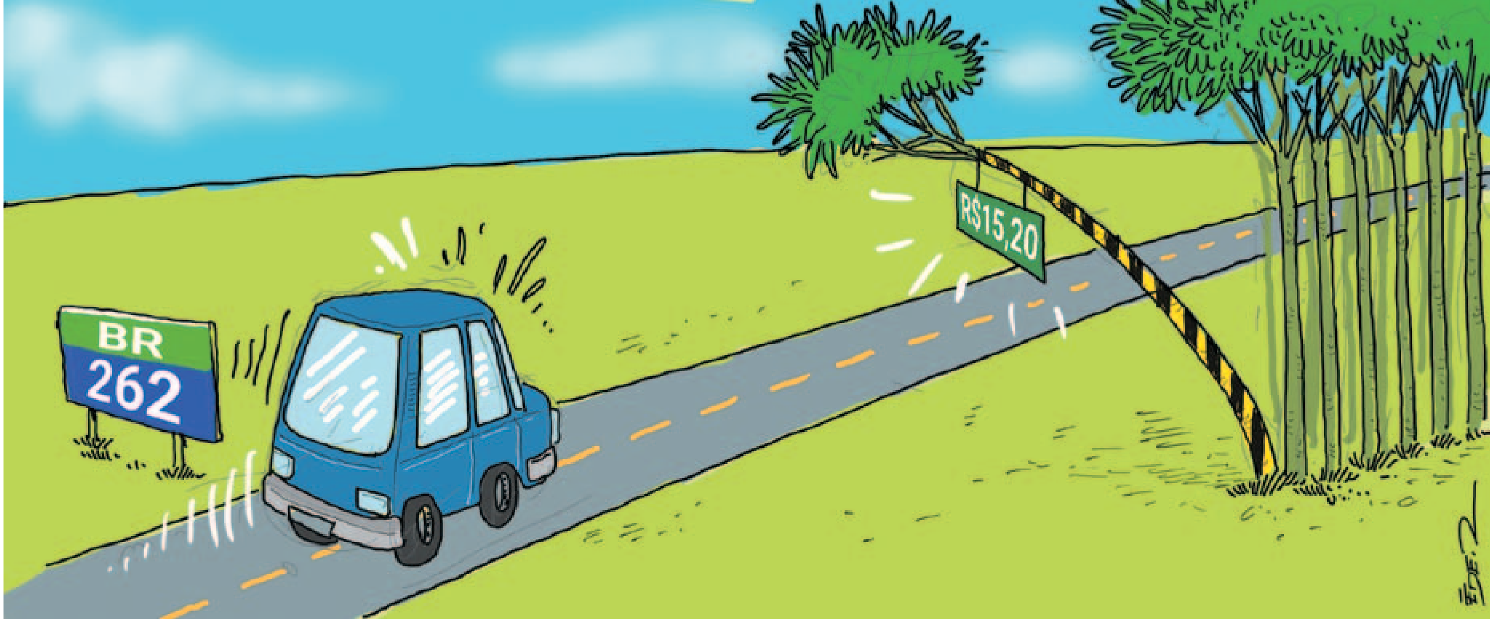
No caso da BR-163, as expectativas são ainda maiores. A rodovia, que liga o Centro-Oeste ao Norte do País, é de fundamental importância para o escoamento da produção agrícola e industrial. A cobrança de pedágio nessa rodovia já ocorre há alguns anos, mas os resultados ainda não são os esperados. É preciso que a concessionária invista mais em melhorias na infraestrutura, como a construção de acostamentos e a ampliação do número de faixas de rolamento, especialmente nos trechos com maior fluxo de veículos.

A concessão de rodovias só se justifica se resultar em melhorias significativas para a população. As rodovias precisam ser seguras, eficientes e confortáveis para os usuários. Além disso, é fundamental que a cobrança do pedágio seja transparente e que os recursos arrecadados sejam utilizados de forma eficiente para a manutenção e a melhoria das rodovias.

Esperamos que as novas concessões de rodovias representem um novo tempo para Mato Grosso do Sul. Um tempo em que as rodovias sejam modernas, seguras e eficientes, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

É preciso que as empresas concessionárias entendam que a concessão de rodovias é uma grande responsabilidade e que devem trabalhar em parceria com o poder público e a sociedade civil para garantir que os investimentos realizados resultem em benefícios para todos. Afinal, são os usuários das rodovias que pagam pelo pedágio e devem ser beneficiados com as melhorias.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN
Frei

Aos pais, gratidão e carinho pelo Dia dos Pais. Gratidão por tudo quanto conseguem realizar em prol de sua família. Gratidão por tantos caminhos construídos e sugeridos aos novos seres que foram aceitos ou ao menos respeitados.

Seja como for, é admirável o esforço feito em vista disso. Mesmo que nem todos correspondam, mesmo assim, é importante admirar e respeitar. É preciso acreditar na sinceridade daqueles que assumem essa responsabilidade. Pois tudo o que for feito com amor e por amor merece gratidão.

E tudo quanto for feito dessa forma merecerá um gesto de reconhecimento e de carinho. Embora esse fenômeno seja apenas cultivado por pessoas que partilham um relacionamento tradicional na sociedade assim considerada moderna, esse relacionamento é encaminhado mais por interesses comerciais ou políticos do que afetivos.

Estamos no mundo globalizado e informatizado. A conversa descontraída e tradicional está cedendo espaço a novos formulários, novos símbolos e diferentes relacionamentos. A linguagem dos filhos não se afina com a dos pais. Os conceitos dos filhos destoam dos conceitos dos pais.

Assim mesmo, onde houver maturidade, haverá também respeito. Mas onde não houver, permanecerá a muralha intransponível do diálogo não cultivado. E a distância intelectual se aprofundará. O distanciamento afetivo continuara agressivo, isolando as partes. E a família sofrerá as consequências dolorosas e desastrosas.

Realidades que alegram e realidades que preocupam. Nesse Dia dos Pais queremos lembrar tantos que têm de assumir a paternidade quando ainda na adolescência. Outros assumem quando já são avós. Cada qual com sua história. Cada qual com seus motivos.

> “Filhos, respeitem seus Pais. Pais, sejam pessoas de paciência com seus filhos. Famílias, sejam calmas com seus anciãos”.

Queremos celebrar todos eles. Celebrar a alegria dos pais brancos e dos pais negros. Queremos celebrar os pais afortunados e os pais empobrecidos. Queremos celebrar os pais com muitos títulos, com muitos diplomas, e os pais analfabetos. Queremos celebrar os pais empresários e os pais operários.

Queremos celebrar os pais solteiros ou casados, os pais viúvos ou separados, os pais que são tementes a Deus e os pais que se dizem ateus. Queremos celebrar os pais que cultivam sua crença, ensinam seus filhos seguirem o mesmo caminho, e os pais que deixam cada qual escolher de acordo com seus interesses.

Nesse Dia dos Pais temos a lembrar os que passam a noite em claro tentando descobrir um meio de chegar ao filho para tirá-lo do caminho das drogas ou da violência. Pais que chegam à triste e cruel atitude de prender o filho.

Nesse Dia dos Pais, queremos homenagear os pais que dedicam suas energias e seus conhecimentos para orientar sua família em uma formação sólida dos princípios morais, éticos e religiosos.

Filhos, respeitem seus pais. Pais, sejam pessoas de paciência com seus filhos. Famílias, sejam calmas com seus anciãos. Não os perturbem e nem os contrariem. Eles são luzeiros de Deus e de sua sabedoria.

Entre todos, sempre reine o respeito pelas diferenças e o amor como maneira de prolongar a fé, construir a esperança e fortalecer as bênçãos para todo sempre.

Dia dos Pais: encontro anual com a gratidão

RENÉ BREUEL
Escritor brasileiro que mora em Roma. Autor das obras “Não É fácil Ser Pai” e “O Paradoxo da Felicidade”, tem mestrado em Escrita Criativa pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, e em Teologia pelo Regent College, no Canadá

Antes de ter filhos, o Dia dos Pais não tinha muito significado para mim. Mas, quando virei pai, percebi que eu era participante em um mundo cheio de benevolência e beleza.

Os momentos iniciais com o meu primeiro filho me trouxeram mais significado por minuto do que qualquer outra coisa que tinha vivido. Olhos grandes, bochechas macias e dedinhos tão pequenos que segurá-los era como segurar a brisa da manhã.

Me senti atropelado por um trem, também. Era um tipo de exaustão encantada: tanta gratidão, doçura e maravilha, mas vigor limitado para saboreá-las.

O coração queria capturar cada detalhe e aproveitar todo momento. O corpo, uma noite de descanso seguida por uma massagem e um dia de molho em uma banheira.

Meu diálogo interior era mais ou menos assim:

> “Uma gestação de nove meses deveria ter me preparado, mas, para falar a verdade, ele me surpreendeu. Não estava pronto para a chegada de um novo ser”.

Coração: “Olha só! Sinta isso! Vamos lá!”.

Corpo: “Ok, só me dá um minutinho”.

A coisa que mais marcou o primeiro dia de vida do Pietro foi o fato de que ele estava lá. Uma gestação de nove meses deveria ter me preparado, mas, para falar a verdade, ele me surpreendeu. Não estava pronto para a chegada de um novo ser.

Que esse menininho fosse meu filho parecia ser um detalhe meio enganoso, pois eu não podia tomar crédito por um ser humano perfeitamente formado e pelo seu sistema nervoso e suas células que se multiplicavam.

Foi uma percepção encantadora: a vida começa; pessoas que não existiam passam a existir; algo grande e generoso tinha acontecido; um mundo de futuras experiências, amores e memórias tinha nascido bem diante de meus olhos. Nada antes, algo depois. Duas pessoas, aí três. Um berço vazio, então, um menininho respirando ali dentro.

Preparar-me emocionalmente para ser pai foi uma das transições mais difíceis da minha vida. Mas datas como o Dia dos Pais me trazem à mente aquelas primeiras sensações maravilhadas. É um lembrete anual de cultivar a gratidão em uma sociedade distraída e apressada.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e **MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES**

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br
CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6



CAMPANHA ELEITORAL

Bolsonaro e seu filho Eduardo prometem vir a MS para pedir voto a Beto e Marçal

O primeiro a visitar o Estado deve ser o deputado federal no início de setembro, enquanto o ex-presidente viria no fim

DANIEL PEDRA

O ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) e o seu filho Eduardo Nantes Bolsonaro, deputado federal pelo PL de São Paulo, prometem vir a Mato Grosso do Sul em setembro para participar das campanhas eleitorais dos candidatos a prefeito do PSDB em Campo Grande e Dourados, Beto Pereira e Marçal Filho, respectivamente.

O **Correio do Estado** apurou com fontes de Brasília (DF) que o deputado federal – chamado pelo pai de 03, por ser o terceiro filho do ex-presidente – deve ser o primeiro a visitar o Estado, logo na primeira quinzena de setembro, enquanto Bolsonaro pode vir em seguida, na reta final da campanha eleitoral dos dois tucanos.

Caso o ex-presidente confirme as visitas a Campo Grande e a Dourados para as campanhas eleitorais de Beto e Marçal, ele estará, na prática, descumprindo a segunda promessa feita à senadora Tereza Cristina (PP): de que, apesar de apoiar as candidaturas dos dois tucanos, não subiria nos palanques de ambos durante a campanha eleitoral.

REPRODUÇÃO



Deputado federal Eduardo Bolsonaro ao lado do seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, ambos do PL

“TRAIÇÃO”

Com relação à primeira promessa quebrada com a parlamentar, ela e Bolsonaro tinham firmado o compromisso de fazer uma aliança do PP com o PL em Campo Grande e Dourados, onde os progressistas têm como candidatos à reeleição os prefeitos Adriane Lopes e Alan Guedes, respectivamente.

Entretanto, o ex-presidente não cumpriu com o combinado e fechou uma coligação com o PSDB, do ex-governador Reinaldo Azambuja e do governador Eduardo Riedel, provocando o descontentamento de Tereza Cristina.

Ela, por sua vez, chegou até a se encontrar novamente com Bolsonaro e pediu a ele para não subir nos palanques dos tucanos nas duas maiores cidades do Estado.

Na época, a senadora chegou a revelar que teria dito ao ex-presidente que se ele gostasse tanto dela como tem o costume de afirmar publicamente, ele não viria a Campo Grande e Dourados até o fim das eleições municipais. Contudo, pelo jeito, Bolsonaro vai “trair” novamente a sua ex-ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

CAMPANHA

As vindas de Bolsonaro e do filho 03 a Campo Grande e Dourados seria uma estratégia do PSDB para “convencer” os bolsonaristas das duas cidades que não estão pretendendo votar em Beto Pereira e Marçal Filho, por conta de os dois serem candidatos tucanos, partido considerado de esquerda pelos militantes da direita.

A cúpula do PSDB acredita que, com a presença principalmente do ex-presidente, pode convencer os bolsonaristas descontentes a mudarem de ideia e votarem nos candidatos tucanos, ajudando Beto Pereira a chegar no segundo turno em Campo Grande e fazendo com Marçal Filho seja eleito em Dourados, onde o candidato já lidera as pesquisas de intenção de voto divulgadas oficialmente.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, o PSDB projeta que a capacidade de mobilização de Bolsonaro na reta final da campanha eleitoral – que no caso de Campo Grande seria no fim do primeiro turno – pode ser o combustível necessário para levar Beto com folga ao segundo turno e consolidar Marçal com a vitória em Dourados.

Em ambas as cidades, a ideia é realizar dois megaeventos políticos para reunir a militância tucana e a de direita, que é muito numerosa tanto em Campo Grande quanto em Dourados, municípios onde o ex-presidente obteve mais votos na eleição para presidente da República em 2022, vencida por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O **Correio do Estado** procurou o presidente estadual do PSDB, o ex-governador Reinaldo Azambuja, para confirmar as informações sobre as duas visitas. Contudo, até o fechamento desta reportagem, não houve resposta. O espaço, porém, continua aberto para futuras declarações.



Saiba

A última vez que Jair Bolsonaro veio ao Estado foi em junho de 2022, para entregar 300 apartamentos populares na região do Bairro Jardim Canguru, em Campo Grande. Na oportunidade, ele também participou de uma motociata pelas ruas da Capital. Ele também foi a Ponta Porã para entregar o radar de vigilância do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Sisceab), reforçando a segurança na fronteira com o Paraguai. Outra cidade visitada por Bolsonaro foi Corumbá, a primeira a recebê-lo.

CAMPO GRANDE

Prefeita diz que definiu vice por experiência em gestão pública

ALANIS NETTO
LEO RIBEIRO

A odontóloga Camila Nascimento (Avante) foi anunciada nesta sexta-feira como nova candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pela prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), que tentará a reeleição.

Camila era diretora do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande (IMPCG) desde agosto de 2017, deixando o cargo em março deste ano para concorrer como vereadora.

“Adriane, eu acredito muito em você e quero te agradecer por confiar em mim”, disse Camila no início da coletiva de imprensa de sua apresentação.

“Conte com a minha experiência, conte com a minha vontade, conte com a minha obsessão por resultados positivos, [pois] eu estou aqui pronta para te ajudar a transformar Campo Grande”, complementou.

Questionada sobre a falta de bagagem política de Camila, a prefeita afirmou que também era desconhecida e que valoriza o trabalho da sua nova candidata a vice-prefeita como gestora pública.

“Sobre o desconhecimento, eu também era desconhecida. E hoje eu estou gerindo a nossa cidade. Camila é uma técnica, o trabalho dela é de uma gestora pública, representando aqui os servidores que já estiveram com ela ali no IMPCG. Ela já foi secretária municipal de Saúde, já foi gestora de um hospital, tem um currículo muito bom e vontade de fazer”, disse.

MARCELO VICTOR



A prefeita Adriane com Camila Nascimento, ex-diretora do IMPCG

Adriane acrescentou ainda que a busca era por um perfil atuante. “Na Camila, a gente também encontrou esse perfil, uma dentista, uma doutora que tem um trabalho já prestado, uma gestora que vai ser atuante conosco nesse grande desafio que é fazer gestão para uma capital que está chegando a um milhão de habitantes”, frisou.

Anteriormente indicado como candidato a vice-prefeito, mas com sua candidatura inviabilizada, o deputado federal Dr. Luiz Ovando apoiou a substituta escolhida e garantiu que está confortável com a escolha de Camila Nascimento, por ela ser ficha-limpa.

“Quando a gente fala de política, nós temos que inspirar e transmitir seriedade. Isso a Camila tem. Além de que ela tem história de competência, de desempenho profissional adequado e por excelência. Então, é importante que a gente entenda que nós aqui no PP priorizamos exatamente aquilo que é decisivo. Não adianta ser conhecido e ter uma ficha toda rabiscada de uma série de problemas”, disse.

FINANCEIRA

À frente do IMPCG, instituição responsável pelo pagamento das aposentadorias dos servidores municipais da Capital, Camila ignorou as decisões tomadas pelo conselho deliberativo em abril deste ano e aplicou R$ 3,7 milhões no Banco Master, conforme demonstram os balancetes bimestrais da instituição divulgados neste mês.

Durante a reunião de abril, sindicalistas que representavam professores, odontólogos, entre outros, entenderam que o dinheiro do instituto deveria ser aplicado em instituições públicas ou em bancos mais tradicionais e com menos risco de falência.

Porém, ao contrário do que o comando do IMPCG informou, parte do dinheiro – R$ 1,2 milhão – já estava aplicado no Banco Master, segundo demonstram os balancetes bimestrais aos quais o **Correio do Estado** teve acesso.

À época dessa primeira aplicação, a presidência do IMPCG estava sob a responsabilidade de Camila. Depois disso, outros R$ 2,5 milhões foram aplicados no mesmo banco virtual. A titular do instituto deixou o cargo no dia 5 de abril.

Essas aplicações financeiras ocorreram meses antes de o mesmo banco começar a bombardear, a partir do começo de julho, servidores públicos municipais, oferecendo empréstimos consignados e cartões de crédito pelo chamado Credcesta.

Indagada sobre as aplicações, Camila afirmou que “todo o trabalho que desenvolvi na minha vida pública foi legal”. “Meu lema é legalidade, responsabilidade e transparência, e não será diferente nessa posição que me encontro agora. Quem falou isso desconhece todo o processo que foi realizado ali dentro”, ponderou.

“Antes de falar, precisa conhecer. O IMPCG sempre esteve de portas abertas. As atas estão todas à disposição, a contabilidade está toda à disposição. Não tenho receio nenhum e estou à disposição para responder quaisquer dúvidas”, afirmou Camila.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

TJMS cria uma gratificação para mandado eletrônico

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) recebeu o Projeto de Lei nº 171/2024, de autoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), que cria a concessão de gratificação aos servidores do órgão que exercem atividades de cumprimento de mandado judicial eletrônico. A proposta inclui o benefício na relação de vantagens do Estatuto dos Servidores do TJMS (Lei nº 3.310/2006).

“O novo aplicativo para cumprimento de mandados judiciais, desenvolvido por este Tribunal de Justiça, é uma ferramenta digital criada para garantir que grande parte dos atos cumpridos pelos oficiais de Justiça seja feita por meio eletrônico, resultando em praticidade, agilidade na rotina de trabalho e economia de tempo e recursos financeiros, fazendo com a duração do processo seja cada vez mais rápida”, afirma o presidente do TJMS, desembargador Sérgio Fernandes Martins, na justificativa da proposição.

Ainda de acordo com o presidente do Tribunal, para que a nova ferramenta tenha sucesso em sua utilização, são necessários “aparelhos compatíveis para tanto, não sendo razoável que a falta deles impacte a prestação jurisdicional”.

No entanto, seriam inviáveis, segundo o desembargador, a compra de dezenas de aparelhos celulares e o gerenciamento de diversos planos de dados. Assim, “a melhor alternativa ao caso é a concessão de gratificação exclusiva nesse sentido”, explicou o desembargador.

O projeto deve ser apresentado na próxima sessão plenária, no dia 13. Depois, seguirá para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Recebendo parecer favorável, segue tramitando com votações em plenário.

ARQUIVO



O presidente do TJMS, desembargador Sérgio Martins

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

> A quem interessa tanto sigilo?"
>
> **Ex-ministro Ciro Gomes,** sobre o excessivo número de decretos de sigilo de Lula

Petrobras sob gestão petista dá prejuízo bilionário
A maior das estatais, a Petrobras é a mais recente vítima da má gestão e de interferências do governo Lula, registrando prejuízo de R$ 2,6 bilhões entre abril e junho. É o primeiro prejuízo em quatro anos. Ao fim do segundo governo Lula, após o petrolão, a estatal valia R$ 24 bilhões. Em 2023, Lula recebeu a Petrobras valendo quase R$ 600 bilhões. Outras seguem no caminho do brejo como os Correios, mas Lula decretou sigilo dos resultados. Os Correios voltaram a dar prejuízo após recuperação.

Estava escrito
O governo devolveu uma rotina de prejuízos bilionários à Petrobras, a qual, em março, perdeu em apenas um dia R$ 56 bilhões em valor de mercado.

Recordar é viver
Ainda no Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski anulou na Lei das Estatais tudo que proibia político dirigindo empresas. Aposentado, virou ministro da Justiça.

Más escolhas
Com a Lei das Estatais desfigurada, Lula indicou o ex-senador Jean Paul Prates – sem qualificação nem experiência – para presidir a Petrobras.

Outra gestão
O prejuízo do segundo trimestre ainda não tem relação com a gestão de Magda Chambriard na Petrobras, e sim com a diretoria anterior.

Ministro decorativo viaja e nem sequer se explica no Senado
Durante reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado que discutiu a oitiva de diplomatas brasileiros para que expliquem a posição omissa do governo Lula (PT) diante da fraude eleitoral do ditador Nicolás Maduro na Venezuela, o presidente do colegiado – um governista radical – nem sequer se importou com a desfeita: admitiu o que chamou de "esboço de acordo" para transformar as convocações em "convite" e esperar a conclusão de uma viagem (sem agenda objetiva) de duas semanas do chanceler.

Golpe pode esperar
O presidente da comissão disse ter telefonado a Mauro Vieira, em vez de ter a altivez e a compostura de aguardar explicações do fujão.

Saindo do imprensado
É até compreensível a fuga de Vieira: ele não apita nada. Quem define política externa é o ativista tardio Celso Amorim, ministro de fato.

Vai que é tua
Vieira vazou por malandragem, para o Senado convocar quem mais importa: Amorim, aspone para assuntos internacionais aleatórios. Deve ir dia 15.

Esse avião é um perigo
A Anac é uma nulidade completa: permite que aviões como o que caiu em Valinhos (SP) operem à vontade em voos regionais no País. Desde o lançamento, nos anos 1980, os ATR 72 já caíram 402 vezes, matando 470 e foram 187 acidentes e 296 mortos com o ATR 42.

Perguntar não é crime
Prisão preventiva não tem limite, mas deve observar a proporcionalidade e a necessidade. Seriam necessários seis meses de cadeia para Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, por uma viagem que ele não fez?

RS não pede esmola
O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) criticou o governo Lula na abertura da Feira Nacional do Arroz, nesta sexta-feira, pela lentidão na liberação de recursos ao estado. "O Rio Grande do Sul não pede esmola!", proclamou – só precisa do crédito necessário para se recuperar.

Disputa cara
O Impostômetro estima que o brasileiro já pagou R$ 2,2 trilhões em impostos neste ano até este sábado, mas o Portal da Transparência do governo Lula estima R$ 3,02 trilhões. E continua passando o rodo.

Sem arrependimento
Ricardo Salles (Novo-SP) diz que saiu do PL porque Valdemar Costa Neto, chefe do partido, negou-lhe legenda para disputar a prefeitura paulista: "Estaria na frente do Nunes. Se bobear, até do Boulos".

Recorde atrás de recorde
Até o momento, segundo a transparência do próprio governo, o valor já pago neste ano em emendas parlamentares bateu o recorde histórico – R$ 23,15 bilhões, que já é mais que tudo pago em 2023.

Agência de viagens
Ao destacar gasto de R$ 2,3 bilhões do governo Lula com diárias e passagens só no ano passado, o senador Ciro Nogueira (PL-PI) concluiu que os ministérios "viraram agências de viagens para a companheirada".

Mortes escondidas
A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ressaltou acusações que sofreu de petistas sobre a situação dos indígenas no País. E compara: "Hoje nem sequer divulgam os dados sobre mortes dos yanomami".

Pensando bem...
... após duas semanas desde a fraude na Venezuela, o pano passado pelo governo Lula virou lençol.

PODER SEM PUDOR

Inauguração solene
Tancredo Neves era favorito para o Senado, em Minas Gerais, quando o folclórico Zezinho Bonifácio anunciou que, no caso de vitória, ele trocaria a oposição pelo PDS, de apoio ao regime militar. Tancredo ficou furioso, quis chamar Zezinho de gagá, mas se conteve. Ficou com aquilo remoendo. Dias depois, chamou um assessor: "Aqui. Mande isso para a imprensa: 'Essa declaração é pura protérvia do deputado José Bonifácio e certamente decorreu de sua senectude'". O assessor ponderou: "Mas, dr. Tancredo, ninguém vai entender isso...". Ele explicou: "Eu sei, eu sei. Mas vou ter a alegria de obrigar o Zezinho a inaugurar o dicionário, para saber se me xinga ou agradece".

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

ACIDENTE FATAL

Avião cai em Vinhedo e mata todas as 61 pessoas a bordo

Os corpos das vítimas devem ser levados para o IML de Campinas, também em SP

REPRODUÇÃO


Imagem aérea mostra local da queda de avião, em Vinhedo, interior do estado de São Paulo

FOLHAPRESS

Um avião com 57 passageiros e 4 tripulantes, totalizando 61 pessoas a bordo, caiu em um condomínio no Bairro Capela, em Vinhedo (SP), no início da tarde desta sexta-feira. Não houve sobreviventes.

A companhia aérea divulgou a lista com os nomes das pessoas que estavam no avião. É o acidente aéreo com o maior número de vítimas desde a tragédia da TAM, em 2007, no Aeroporto de Congonhas, quando houve 199 mortos.

De acordo com a Voepass Linhas Aéreas, antiga Passaredo, companhia aérea dona da aeronave, as vítimas estavam em um avião turboélice de passageiros, modelo ATR-72, que saiu de Cascavel (PR) às 11h58min com destino a Guarulhos (SP).

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), o voo ocorreu dentro da normalidade até as 13h20min, mas a partir das 13h21min a aeronave não respondeu às chamadas da torre de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas.

"A perda do contato radar ocorreu às 13h22min". Ainda não se sabe a causa da queda da aeronave. A companhia aérea afirmou, em nota, que o avião que caiu estava apto a voar e sem restrições.

A prefeitura de Vinhedo informou que não há sobreviventes no acidente. O governo de São Paulo disse que está enviando reforços ao local e montou um posto de comando avançado para dar suporte às equipes policiais.

"A Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC), a Polícia Civil e a Polícia Militar estão mobilizadas no resgate das vítimas. Equipes do Instituto Médico Legal (IML) e os responsáveis pelo recolhimento de corpos também foram encaminhadas para reforço nos trabalhos", informou o governo.

Segundo o secretário de Segurança de Vinhedo, Osmir Cruz, a aeronave caiu próximo de uma residência com moradores dentro, mas nenhuma pessoa em solo ficou ferida.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lamentou o acidente e disse que vai monitorar "a prestação do atendimento às vítimas e seus familiares pela empresa, bem como adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e dos tripulantes".

A Polícia Federal instaurou inquérito para investigar o acidente. Um gabinete de crise foi montado pela corporação na casa de um morador dentro do condomínio onde houve a tragédia.

CAMPO GRANDE

Ex-aluna da Uniderp e a cunhada de empresário estavam no avião

ALICIA MIYASHIRO
LAURA BRASIL

A ex-acadêmica do curso de Fisioterapia da Uniderp Kharine Gavlik Pessoa Zini, que se formou em 2001, é uma das vítimas do acidente aéreo.

Ela chegou a trabalhar na Santa Casa de Campo Grande e no Procardio. Depois, a fisioterapeuta voltou para o Paraná e começou a atuar em Cascavel (PR).

Kharine Zini era especialista em Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com ênfase em Fisioterapia Cardiorrespiratória, trabalhando em reabilitação pulmonar, câncer, poluição tabágica, esvaziamento axilar e quadrantectomia.

Ela teria vindo a Campo Grande apenas para fazer faculdade, atuando aqui por pouco tempo.

Além dela, a cunhada do empresário Rodrigo Bigolin, sócio do Grupo Bigolin Materiais de Construção, Laiana Vasatta, também foi uma das 61 vítimas do acidente aéreo.

A advogada era esposa de Fabio Bigolin, filha do ex-vereador de Cascavel, Jaime Vasatta, e sobrinha do presidente da Câmara de Vereadores de Santa Helena, Paulo Júlio Vasatta. Rodrigo Bigolin também embarcaria, mas não conseguiu *(mais informações na página 7)*.

Saiba

Esta é a lista dos 57 passageiros a bordo: Rosangela Souza, Eliane Andrade Freire, Luciani Cavalcanti, José Fer, Denilda Acordi, Maria Auxiliadora Vaz de Arruda, José Cloves Arruda, Nelvio José Hubner, Gracinda Marina Castelo da Silva, Ronaldo Cavaliere, Sílvia Cristina Osaki, Wlisses Oliveira, Hiales Carpine Fodra, Daniela Schultz Fodra, Regiclaudio Freitas, Simone Mirian Rizental, Josgleidys Gonzalez, Maria Parra, Ioslan Perez, Mauro Bedin, Rosângela Maria de Oliveira, Antonio Deoclides Zinu Júnior, Kharine Gavlik Pessoa Zini, Mauro Sguarizi, Leonardo Henrique da Silva, Maria Valdete Bartnik, Renato Bartnik, Hadassa Maria da Silva, Raphael Bohne, Renato Lima, Rafael Alves, Lucas Felipe Costa Camargo, Adrielle Costa, Laiana Vasatta, Ana Caroline Redivo, José Carlos Copetti, André Michel, Sarah Sellalanger, Edilson Hobold, Rafael Fernando dos Santos, Lizibra dos Santos, Paulo Alves, Pedro Gusso do Nascimento, Rosana Santos Xavier, Thiago Almeida Paula, Adriana Santos, Deonir Secco, Alípio Santos Neto, Raquel Ribeiro Moreira, Adriano Daluca Bueno, Miguel Arcanjo Rodridues Junior, Diogo Avila, Luciano Trindade Alves, Isabella Santana Pozzuoli, Tiago Azevedo, Mariana Belim e Arianne Risso.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES — Fechamento: 8 de Agosto de 2024

DÓLAR R$ 5,5741 -0,9%

EURO R$ 6,0850 -0,96%

BOVESPA 128.660,88 PONTOS +0,9%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/ FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012) AGOSTO		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) AGOSTO	
01=	0,5743%	01=	0,5743%
02=	0,5744%	02=	0,5744%
03=	0,5746%	03=	0,5746%
04=	0,5707%	04=	0,5707%
05=	0,5672%	05=	0,5672%
06=	0,5671%	06=	0,5671%
07=	0,5709%	07=	0,5709%
08=	0,5746%	08=	0,5746%
09=	0,5748%	09=	0,5748%
10=	0,5752%	10=	0,5752%
11=	0,5711%	11=	0,5711%
12=	0,5673%	12=	0,5673%
13=	0,5673%	13=	0,5673%
14=	0,5711%	14=	0,5711%
15=	0,5748%	15=	0,5748%
16=	0,5748%	16=	0,5748%
17=	0,5749%	17=	0,5749%
18=	0,5713%	18=	0,5713%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,5736	R$ 5,5741
DÓLAR PARALELO	R$ 5,75	R$ 5,85
DÓLAR TURISMO	R$ 5,7300	R$ 5,8200

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	R$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 8 de Agosto de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	47,00
Dourados	50,00
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	123,00
Dourados	127,00
Bovinos Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	226,55
Boi - Região Sul	226,55
Vaca - Região Centro	211,78
Vaca - Região Sul	216,70

Fonte: www.famasul.com.br

PREÇO SALGADO

Refeição fora de casa na Capital é a mais cara do Centro-Oeste e a top 10 do Brasil

Na região, Campo Grande não só apresenta o preço mais alto, mas também tem um aumento significativo no valor das refeições

EVELYN THAMARIS

A capital de Mato Grosso do Sul se destaca como a cidade com o maior preço médio da refeição completa para trabalhadores na Região Centro-Oeste. Segundo pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), o valor médio de uma refeição completa fora de domicílio em Campo Grande neste ano é de R$ 53,24 – aumento de 8% em relação a 2023, quando a média era de R$ 49,29.

O estudo da ABBT, realizado em parceria com a Mosaiclab, empresa especializada em inteligência de mercado, considera como refeição completa aquela composta por um prato principal em self-service mais bebida não alcoólica, sobremesa e cafezinho. O levantamento revela que Campo Grande é oitava capital mais cara no ranking nacional entre as 23 monitoradas pela pesquisa.

Em relação a Florianópolis (R$ 62,54), capital apontada como a mais cara do País, a alimentação em Campo Grande fica apenas R$ 9,30 mais em conta, com diferença porcentual de 14,87%.

No âmbito nacional, a capital de MS fica atrás do Rio de Janeiro (R$ 60,46), de São Paulo (R$ 59,67), Natal (R$ 56,18), Recife (R$ 55,13), Vitória (R$ 54,67) e Maceió (R$ 54,32), além da campeã Floripa.

No Centro-Oeste, Campo Grande não só apresenta o preço médio mais alto da região, mas também observa um aumento significativo no valor das refeições, refletindo uma tendência regional de alta. O valor praticado na Capital é 17,76% maior que o preço médio da refeição completa no Centro-Oeste, onde o valor médio neste ano é de R$ 45,21.

Esse preço representa uma alta de 8,3% em comparação com 2023, praticamente o dobro da inflação registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que foi de 4,3% nos últimos 12 meses.

Em comparação com o valor médio nacional (R$ 51,61), que aumentou 10,8% em relação a 2023, a refeição completa na Região Centro-Oeste é ligeiramente mais barata.

Preço médio

Refeição completa

	Valor	Variação 23/24
Centro-Oeste	R$ 45,21	8,3%
Campo Grande	R$ 53,24	8%
Cuiabá	R$ 46,40	9%
Brasília	R$ 46,16	14%
Goiânia	R$ 37,18	12%

Campo Grande é a cidade com o preço médio mais alto da Região Centro-Oeste

COMPARATIVO NACIONAL

	Valor	Variação 23/24
Brasil	R$ 51,61	10,8%
Centro-Oeste	R$ 45,21	8,3%
Campo Grande	R$ 53,24	8%

A **Capital** tem média acima da nacional neste ano

CENTRO-OESTE

Além de Campo Grande, a pesquisa mostra que outras cidades da região também registraram aumentos no preço das refeições.

Cuiabá tem um preço médio de R$ 46,40, com uma alta de 9% em relação a 2023. Brasília segue com um aumento notável de 14%, atingindo R$ 46,16. Goiânia, por sua vez, apresenta o preço médio mais baixo do Centro-Oeste (R$ 37,18), embora tenha registrado um aumento de 12%.

O impacto desses preços sobre o salário médio dos trabalhadores da região é significativo. Com um salário médio de R$ 3.589 no primeiro trimestre deste ano, de acordo com o IBGE, o custo de uma refeição básica por 22 dias úteis por mês representa aproximadamente 25% do salário médio do trabalhador.

ANÁLISE

Em análise ao cenário de destaque tanto para Campo Grande e a Região Centro-Oeste quanto para o País, economistas consultados pelo **Correio do Estado** apontam que o custo de vida na capital de MS desempenha um papel crucial nesse contexto.

"Cidades com um custo de vida mais alto tendem a ter preços elevados em diversos serviços e produtos, incluindo as refeições. O aumento nos preços dos alimentos e dos serviços pode ser um reflexo do custo geral de vida mais elevado", pontua o mestre em Economia Lucas Mikael.

O economista Eduardo Matos ressalta que em MS há um problema que é a produção de alimentos. "Apesar de produzirmos muitos alimentos, como proteína animal, soja e milho, os quais – com exceção da proteína animal – não são produtos que compõem uma refeição, um almoço, por exemplo, então os demais produtos como arroz e feijão, que têm bastante peso em uma refeição, são provenientes de outros estados", esclarece.

Nesse sentido, Matos explica que muitos desses alimentos estão concentrados no Paraná, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, o que acaba por gerar um custo logístico que encarece a produção de refeições prontas na Capital.

"Outra questão é a concorrência, que existe proporcionalmente ao tamanho do município. [Há] uma concorrência baixa entre estabelecimentos, em comparação, por exemplo, com Curitiba ou São Paulo, em que há uma quantidade maior de estabelecimentos, isso falando proporcionalmente", pondera Matos.

Outra situação que, apesar de menor impacto, também influencia os preços da alimentação fora de casa é a estrutura de custo dos empreendimentos. "O aluguel no Centro, onde estão localizados os principais empreendimentos do ramo, é bem caro, então isso faz com que esses locais aumentem o preço de seus produtos", diz.

INÊS 249

ENTREVISTA

ELIANE DETONI

Secretária especial do Escritório de Parcerias Estratégicas

"O projeto do Bioparque Pantanal está em fase final de estruturação"

À frente do Escritório de Parcerias Estratégicas do governo de Mato Grosso do Sul, a secretária Eliane Detoni fala sobre os projetos que o Estado tem para diversas áreas, como rodovias e parques

KETLEN GOMES

A entrevistada desta semana é a secretária especial do Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE), Eliane Detoni, que fala sobre uma série de iniciativas do EPE, principalmente a respeito das rodovias de Mato Grosso do Sul.

Nesta semana foi aberta uma consulta pública sobre o projeto de concessão da chamada Rota da Celulose, que engloba trechos das rodovias estaduais MS-040, MS-338 e MS-395 e das rodovias federais BR-262 e BR-267.

Além disso, o EPE também está realizando estudos de parcerias na área da saúde, que visam abranger quatro cidades do Estado, no segmento de aeroportos e para os parques estaduais, que incluem o Bioparque Pantanal. Este último, segundo Eliane, está em fase final e deve ser entregue ainda este ano.


MARCELO VICTOR

Como está o andamento do empréstimo de R$ 1 bilhão do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird)?

Essa é uma operação de crédito com o Banco Mundial. Nós já obtivemos a recomendação do governo federal e estamos na fase que chamamos de missões de preparação junto ao banco. O que significa isso? A preparação de todo o projeto, os levantamentos, então, são várias etapas que precisamos cumprir e a nossa previsão é de que até o primeiro semestre do ano que vem já consigamos assinar esse contrato de empréstimo. Ele é um projeto voltado para um modelo inovador e mais sofisticado de manutenção rodoviária, que chamamos de Crema, em que buscamos definir um modelo de manutenção resiliente.

O que queremos dizer com isso? Precisamos manter as nossas rodovias olhando para o resultado, olhando para o desempenho. Então, seria como se fosse uma mudança de paradigma mesmo. Eu não vou na rodovia tapar o buraco, eu vou definir sistemas que evitem que o buraco se abra. Isso quer dizer que eu terei uma rodovia com processo de manutenção olhando para o ciclo de vida daquele pavimento. É você olhar o modelo de manutenção de rodovia, o modelo de manutenção resiliente, o modelo de manutenção com o qual você tem uma vida útil maior. Então, isso diminui custos, a perspectiva de economia com manutenção dessas rodovias é em torno de 30% a 35%. Após 10 a 15 anos, chega a ser de 50%.

Tem um modelo também que estamos discutindo agora, que é o Crema PPP. Então, são rodovias também em que podemos fazer eventuais parcerias público-privadas [PPPs], ainda não definimos quais são as rodovias, precisamos fazer todo o estudo de pré-viabilidade, então, isso pretendemos concluir até o primeiro semestre do próximo ano.

Esse projeto visa à melhoria de quais rodovias de MS?

Especificamente no que chamamos de Crema PPP, estamos estudando, mas estamos olhando a malha viária do Estado como um sistema, como um todo. Então, não olhamos apenas as rodovias onde temos demanda suficiente para fazer concessões rodoviárias, por exemplo, olhamos todo o sistema de pavimentação de rodovias e onde vamos aplicar esse modelo, porque esse modelo do Banco Mundial pretendemos iniciar depois, com os resultados obtidos, para poder ampliar para outras regiões do Estado.

Qual a importância da estruturação da concessão das rodovias na região leste do Estado?

Nesse conjunto de rodovias que faz essa ligação de Campo Grande com a região sudoeste do País, temos um volume de tráfego bastante intenso, que aumentou muito nos últimos anos. Ele tem um volume de tráfego com perfil de usuários 80% comercial, então, são veículos pesados que trafegam nessa rodovia e com volume de transporte de cargas também bastante intenso.

O estudo de viabilidade técnica da concessão das rodovias indica apenas 116 km de duplicação dos 870,4 km totais, essa extensão não é pequena, tendo em vista o movimento de veículos gerado pelas indústrias dessa região?

Não olhamos só as indústrias da região, fazemos todo um estudo de origem e destino, da onde vem esse tráfego, para onde ele vai, então, temos um porcentual que é de longa distância, um porcentual que é de pequena distância. Ali, atendemos uma área bastante industrializada, mas também tem transporte de grãos e veículos leves que trafegam, principalmente no trecho entre Campo Grande e Ribas do Rio Pardo, e esse trecho todo integralmente será duplicado.

Precisamos olhar para a segurança viária, não apenas olhando para a duplicação. Então, é um projeto que foi detalhado para que consigamos identificar os trechos que necessitariam de duplicação imediata, os trechos onde vamos ter terceiras faixas, onde vamos ter faixas de redução, acostamento vai ser previsto em toda a extensão da MS-040, que é uma rodovia que não tem acostamento, e temos um mecanismo que chamamos de nível de serviço, porque você imagina que é um contrato de concessão de 30 anos.

Como você consegue prever tudo que vai acontecer nesse período de tempo, que é longo? Esse sistema é um mecanismo que vai analisando, medindo e monitorando, isso é feito pela agência de regulação, pela Agems [Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul], anualmente, e na medida em que esse volume de tráfego aumenta, ele tem um gatilho que vai indicando quais são as intervenções que precisarão ser feitas para absorver esse volume de tráfego e garantir a segurança da rodovia.

Então isso quer dizer o quê? Que ao longo dos próximos anos, eventualmente, em algum trecho vai ser necessário duplicar, vai ser necessário fazer uma terceira faixa. Então, esse gatilho de investimentos é previsto dentro desse modelo que a gente chama de nível de serviço.

{ Perfil }

Eliane Detoni

Graduada em Arquitetura e Urbanismo, especialista em Gestão Regional e Urbana e Direito Urbanístico e Ambiental, Eliane está na área pública desde 1992. A especialista em Parcerias Público-Privadas e Concessões é vice-presidente da Rede Intergovernamental para o Desenvolvimento das PPPs e presidente do Conselho Gestor de Parcerias de Mato Grosso do Sul.

O estudo também aponta um novo sistema de cobrança na região leste? Como vai funcionar o pagamento do pedágio nas rodovias? A falta de praças físicas não pode causar problemas aos motoristas?

Não, pelo contrário. Esse é o que a gente chama de free flow. É um sistema de pórticos de cobrança de pedágio em que a gente já não tem mais as praças. O que acontece hoje? Ao contrário do que se imagina, você aumenta a segurança e aumenta as condições de trafegabilidade da rodovia. Então, você não vai mais precisar parar nas praças de pedágio, fazer o pagamento do pedágio, você simplesmente continua sua viagem normalmente. Você passa nesse pórtico, ele tem mecanismos que vão identificar, ou a tag que você vai ter no seu veículo, ou a sua placa. A tag já tem a cobrança automática. Nos pontos de apoio aos usuários ao longo da rodovia, também serão disponibilizados os equipamentos necessários para que possa também ser feito o pagamento do pedágio. Se não fizer o pagamento, recebe depois, tem até 15 dias para fazer esse pagamento depois de ter passado pela rodovia. Se não fizer, aí, sim, vai receber essa cobrança via agente de trânsito.

> "Imaginamos que vamos ter um sistema rodoviário mais seguro e resiliente, que vai permitir uma melhor trafegabilidade, seja para a nossa produção agroindustrial, seja para os usuários que viajam dentro do Estado".

> "Ao longo dos próximos anos, eventualmente, em algum trecho vai ser necessário duplicar, vai ser necessário fazer uma terceira faixa. Então, esse gatilho de investimentos é previsto dentro desse modelo".

Além de trazer maior segurança para o usuário e diminuir o tempo de viagem, você melhora também as condições de pavimento da rodovia, porque você evita a frenagem de caminhões, que diminui o tempo de vida útil e as condições do pavimento da rodovia.

Quais as próximas parcerias público-privadas em Mato Grosso do Sul?

Hoje temos na nossa carteira o Programa Estadual de Parcerias e temos o projeto do parque, que envolve o Bioparque Pantanal. Esse é o projeto que está sendo desenvolvido com o BNDES e está em fase final de estruturação. Acreditamos que até o fim do ano já estejamos com o projeto pronto, e aí ele vai passar por toda aquela etapa na qual estamos nesse momento no projeto de concessão dessa rodovia, que é de consulta pública e audiência pública. Nós estamos trabalhando com estudos de viabilidade para as parcerias público-privadas na área de saúde, esse projeto está sendo desenvolvido aí com o BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento].

Temos o projeto dos estudos que estamos fazendo com o governo federal, pela empresa Infra S. A., de pré-viabilidade dos aeroportos. São 20 aeroportos regionais, então, esse estudo também está em desenvolvimento e, claro, o resultado vai apontar para possíveis parcerias, porque você tem toda uma etapa prévia para poder definir se aquele projeto é mais adequado no modelo de parceria ou sendo executado pela administração pública, você precisa fazer toda uma análise, toda uma pré-viabilidade para definir as vantagens do projeto, como conseguimos entregar o melhor serviço para o cidadão, tem todo um contexto que precisamos analisar para chegar a essa conclusão.

No caso dos aeroportos, estamos fazendo esse estudo e no caso da área de saúde, também. Estamos estudando quatro hospitais, estamos estudando modelos para o hospital de Dourados, para o hospital de Três Lagoas, para um hospital em Corumbá e para o nosso Hospital Regional, aqui em Campo Grande.

A infovia digital já foi completamente instalada? Onde ela já chegou?

O projeto está em execução, mas não é feito pelo EPE. Tem dois anos para concluir a instalação de toda a rede de fibra óptica, que já está interligada. Até dezembro deste ano, todas as unidades administrativas do Estado, em todos os 79 municípios, estarão interligadas pela rede de fibra óptica.

Sobre as usinas fotovoltaicas, qual a economia esperada para o setor público?

São sete usinas, e elas estão todas instaladas, estão na fase agora de comissionamento. Dependemos agora da execução de uma infraestrutura, são obras que a Energisa está fazendo para consigamos finalmente fazer a ligação.

Estão dentro do prazo previsto, e a economia esperada, que são dois contratos, um contrato para a empresa de saneamento, a Sanesul, que são duas usinas que atendem, e a economia esperada projetada era de 35% para o Estado, no projeto do Estado, e eu acho que de 28% para a Sanesul.

Isso foi projetado na época do estudo, então, pode ser diferente agora, pode ser muito maior, depende muito do modelo instalado pela concessionária. Mas o projeto também está em fase de implantação e, assim que ligar, vão ser beneficiadas todas as unidades da administração estadual de baixa tensão.

Quando todos esses projetos de rodovias estiverem em andamento ou finalizados, como você imagina que estará MS?

Bom, imaginamos que vai ter um sistema rodoviário mais seguro e resiliente, que vai permitir uma melhor trafegabilidade, seja para a nossa produção agroindustrial, seja para os usuários que viajam dentro do Estado, que chamamos de usuários de curta distância, como os de longa distância que passam por MS. Especialmente, que consigamos atender a uma demanda cada vez maior por uma infraestrutura, para atender esse crescimento acelerado do nosso estado: temos um estado que cresce 6,6% ao ano, isso é um crescimento muito alto e, quanto melhor a nossa infraestrutura, mais e melhor atrairemos investimentos para o nosso estado.

Então, temos feito um trabalho para nos anteciparmos a isso e não precisarmos apenas atender às demandas que já temos hoje. Temos feito todo um trabalho de olhar o Estado como um todo, de entender as demandas que temos em todas as regiões e de procurar trazer a iniciativa privada para antecipar esses investimentos e ajudar o Estado dentro de uma parceria, trazendo melhores benefícios e melhores condições de segurança e desenvolvimento em todas as etapas da nossa cadeia produtiva.

INVESTIMENTO

Pedágio na Rota da Celulose em MS deve começar a ser cobrado a partir de 2026

Empresa vencedora poderá iniciar a ativação das 12 praças a partir do 13º mês após a assinatura do contrato de concessão

DAIANY ALBUQUERQUE

As 12 praças de pedágio que serão implantadas nas rodovias BR-262, BR-267, MS-040, MS-338 e MS-395 em Mato Grosso do Sul devem começar a cobrança a partir de 2026. O contrato com a empresa vencedora tem previsão de ser assinado no ano que vem. O trecho, conhecido como Rota da Celulose, é referente às saídas do Estado em direção ao estado de São Paulo.

De acordo com o estudo de viabilidade técnica publicado pelo Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE) do governo de Mato Grosso do Sul, a empresa vencedora do leilão poderá iniciar a cobrança nas praças a partir do 13º mês após a assinatura do contrato de concessão.

"Os pórticos de pedágio deverão estar instalados até o fim do 12º mês da concessão e iniciarão a operação no início do 13º mês", trouxe trecho do documento.

Conforme a titular do EPE, Eliane Detoni, quando a cobrança começar, não haverá a obrigatoriedade de que a empresa já tenha feito parte dos 116 quilômetros de duplicação, mas serão exigidos alguns itens de segurança.

"O futuro concessionário tem até um ano para fazer os serviços iniciais. O que isso quer dizer? Ele precisa deixar todas as rodovias, os 870 km, em condições seguras de trafegabilidade. Não quer dizer que ele vai já iniciar a duplicação, ele tem uma série de serviços que precisa implantar. Ele precisa disponibilizar todos os serviços de atendimento ao usuário, ambulâncias, guincho leve, guincho pesado", explicou a secretária especial do EPE.

"A gente vai ter conectividade para todos os usuários, serviço de atendimento ao usuário nas três rodovias, pontos de descanso para caminhoneiros. Essa era uma demanda muito grande que o País todo está recebendo, para que os caminhoneiros possam, inclusive, cumprir com a obrigação legal de descanso. O que acontece é que eles não têm paradas para descanso, então, a gente está prevendo isso já na rodovia. E todo serviço mecânico, serviço de ambulância. Tudo isso constituído, a partir daí – normalmente é depois de um ano, então, seria em 2026 – é que a concessionária vai ser autorizada, cumprindo todas as exigências, a iniciar a cobrança de pedágio", completou Eliane Detoni.

O projeto de concessão das rodovias está previsto para ser concluído ainda neste ano. A próxima fase será de audiência pública, a ser realizada na última semana deste mês. Na sequência, em setembro, ocorrerá a publicação do edital de licitação e, em dezembro deste ano, será realizado o leilão na Bolsa de Valores do Brasil, a B3.

Ainda segundo Eliane Detoni, a previsão é de que a assinatura aconteça no ano que vem. "A gente pretende já no primeiro trimestre do ano que vem assinar esse contrato de concessão".

PEDÁGIO

O **Correio do Estado** mostrou nesta semana que o estudo de viabilidade técnica para concessão das rodovias apontou que o preço da tarifa de pedágio nos 870,4 km a serem leiloados deverá variar entre R$ 4,70 e R$ 15,20.

A praça localizada entre Campo Grande e Ribas do Rio Pardo deve ter o valor mais alto da tarifa de pedágio, de acordo com o documento. No trecho duplicado, que termina exatamente na fábrica da multinacional Suzano, o valor deverá ser de R$ 15,20.

O segundo maior valor será cobrado em Nova Alvorada do Sul, na BR-267, onde a tarifa poderá ser de R$ 15,10. A praça de pedágio com a menor tarifa da concessão deverá ser a de Bataguassu, na BR-267, a R$ 4,70.

O trecho da BR-262 em MS, que será delegado ao governo do Estado pelo governo federal, vai de Campo Grande até a divisa com São Paulo, em Três Lagoas. Se o motorista fizer esse caminho, ele deverá gastar R$ 53,00 em pedágios, passando pelas quatro praças que serão implantadas na rodovia – o trecho mais caro da concessão. Já quem fizer o trajeto pela BR-267, de Nova Alvorada do Sul a Bataguassu, deverá gastar R$ 40,20.

Rodando pelas estradas estaduais – MS-040, MS-338 e MS-395 –, o motorista deverá desembolsar R$ 47,30.

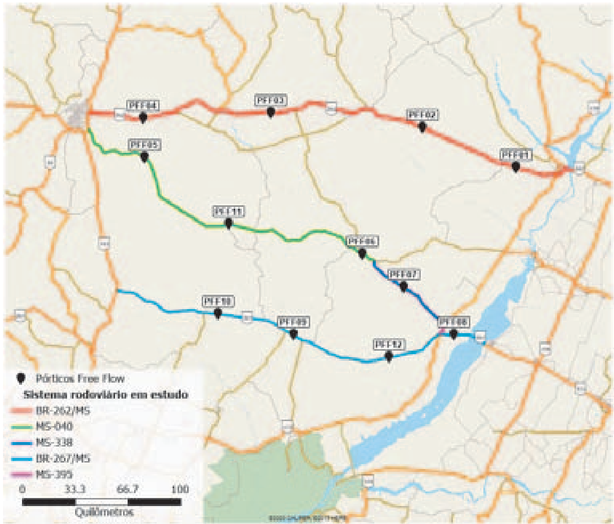
O valor da tarifa de pedágio, porém, poderá mudar. Isso porque a concessão será feita por leilão, e a empresa que oferecer a maior outorga e o menor valor de pedágio, com redução máxima de 20% no valor previsto, deverá ser a vencedora.

Conforme o EPE, a outorga mínima é de R$ 95 milhões e a previsão de investimento nas rodovias é de R$ 8,8 bilhões em capital privado pelo período de 30 anos.

Dos 870,4 km de rodovias a serem concedidos, apenas 116 km serão duplicados. A maior parte, cerca de 97 km, no trecho entre Campo Grande e Ribas do Rio Pardo.

Pedágio

Praças ao longo das rodovias BR-262, BR-267, MS-040, MS-338 e MS-395



Pórtico	Rodovia	km	Município	TCP (km)	Tarifa CAT1 (R$)	
					Ano 1	Ano 30
PFF01	BR-262	39+800	Três Lagoas	71,7	11,60	11,60
PFF02	BR-262	104+500	Água Clara	84,1	13,60	13,60
PFF03	BR-262	207+500	Ribas do Rio Pardo	94,3	15,20	16,70
PFF04	BR-262	292+800	Campo Grande	78,1	12,60	17,90
PFF05	MS-040	47+100	Campo Grande	85,2	13,70	13,70
PFF11	MS-040	123+300	Ribas do Rio Pardo	85,1	13,70	13,70
PFF06	MS-040	217+200	Santa Rita do Pardo	64,6	10,40	10,40
PFF07	MS-338	312+600	Santa Rita do Pardo	59,2	9,50	9,50
PFF08	BR-267	21+400	Bataguassu	28,8	4,70	4,90
PFF12	BR-267	66+700	Bataguassu	68,5	11,10	11,10
PFF09	BR-267	130+900	Nova Andradina	57,4	9,30	9,30
PFF10	BR-267	180+700	Nova Alvorada do Sul	93,4	15,10	15,10

Fonte: Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE)

PAULO RIBAS



Trecho da BR-262 entre Campo Grande e Ribas do Rio Pardo deverá ser completamente duplicado

*** Saiba**

O governo do Estado publicou esta semana um aviso de consulta pública da proposta de concessão das rodovias, com o objetivo de colher sugestões e contribuições para o aprimoramento do documento. Propostas já estão sendo recebidas, e o prazo é até o dia 6 de setembro.

EM SÃO PAULO

Policial rodoviário de Naviraí morre em queda de avião

LAURA BRASIL

O policial rodoviário federal Hiales Froda, de 33 anos, que atuava em Mato Grosso do Sul, é uma das 61 vítimas do avião da Voepass que caiu no início da tarde desta sexta-feira, em Vinhedo (SP) *(mais informações na página 4)*. Ele estava acompanhado da esposa, Daniela Schulz Froda, que é fisiculturista, e o destino do casal seriam os Estados Unidos.

O avião, que decolou de Cascavel (PR) com destino ao Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, teve o percurso interrompido no início da tarde, destruindo o sonho do casal.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF), por meio de nota, lamentou a morte do agente e sua esposa e informou que ele ingressou em 2020 na instituição, tendo iniciado a carreira no Acre e, posteriormente, sendo transferido para Mato Grosso do Sul.

"A Polícia Rodoviária Federal lamenta, com profundo pesar, o falecimento do policial rodoviário federal Hiales Carpine Fodra e de sua esposa, Daniela Schulz Fodra, ocorridos nesta sexta-feira. O policial rodoviário federal Carpine ingressou na instituição em 2020, sendo inicialmente lotado no Acre. Atualmente, estava lotado em Naviraí (MS). Hiales Carpine tinha 33 anos. Aos entes enlutados e amigos, prestamos nossos sentimentosde solidariedade e respeito", disse a nota da instituição.

Hiales Fodra era conhecido por ser filho do ex vice-prefeito de Moreira Sales (PR) Ari Fodra. A morte do agente da PRF chocou a população do município.

Segundo veículos de imprensa do Paraná, o casal estava indo para os Estados Unidos para participar de um evento de fisiculturistas.

A mulher de Hiales Fodra publicou um stories antes de embarcar. "Muitas horas de espera e de voo, mas, se Deus quiser, vai dar tudo certo", disse.

DOURADOS

Indígenas suspeitos de liderar invasões em fazendas são presos

JOÃO GABRIEL VILALBA

Adilson Benites, Ivan Oliveira Mariano e Silvia Benites foram presos nesta sexta-feira pela Polícia Civil. Eles são suspeitos de liderar invasões em sítios e empresas na cidade de Dourados, localizada a 220 quilômetros de Campo Grande.

Outros dois indígenas estão sendo procurados pela polícia. As áreas ocupadas estão situadas nas proximidades das aldeias Bororó e Jaguapiru.

Os mandados de prisão expedidos pela Justiça Federal foram cumpridos pela Polícia Civil e a Polícia Federal.

Detalhes da investigação não foram divulgados. Segundo a polícia, os acusados presos enfrentam diversos processos por danos, ameaças e porte ilegal de arma de fogo.

De acordo com a polícia, as invasões ocorrem em áreas próximas ao perímetro urbano das aldeias Bororó e Jaguapiru, além da Avenida Guaicurus, que conecta a região central à Cidade Universitária.

Durante as invasões, os indígenas reivindicam a demarcação dessas áreas como parte das reservas, alegando que foram apropriadas por fazendeiros e sitiantes.

Segundo os estudos realizados na época, não há nenhum levantamento que identifique essas áreas como parte da reserva federal.

As invasões de terra ocorreram entre 26 e 27 de junho, realizadas pelos indígenas da comunidade Tekoha Yvu Vera. Segundo a polícia, os indígenas estavam armados com pedaços de pau e foices.

Funcionários de uma empresa invadida na época relataram que os indígenas também estavam armados com uma pistola e ameaçaram os trabalhadores, que foram expulsos do local.

Segundo informações dos trabalhadores, pedreiros foram contratados, mas também foram expulsos do local.

RIO ANHANDUÍ

Obras na Ernesto Geisel podem começar em até 15 dias

LEO RIBEIRO
NERI KASPARY

Perto de superar todos os trâmites legais, a obra de infraestrutura para contenção das margens do Rio Anhanduí na Avenida Ernesto Geisel, entre a Rua da Abolição e a Rua Bom Sucesso, deve ter sua ordem de serviço assinada ainda neste mês.

Na quinta-feira, em edição do Diário Oficial de Campo Grande, a prefeitura da Capital publicou o extrato de contrato firmado com a empresa HF Engenharia e Construção, com valor estimado próximo de R$ 21 milhões.

Conforme o texto oficial, com prazo de execução de 540 dias, essa obra de contenção das margens do Anhanduí saiu por um valor total de R$ 20.997.679,09.

"A Sisep informa que, com a publicação desta quinta-feira (8) no Diogrande, será iniciada a fase do encaminhamento do processo licitatório para a CEF e, depois, será dada a Ordem de Serviço (OS)", afirmou a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) ao **Correio do Estado**, indicando o prazo de 15 dias.

RELEMBRE

Em Campo Grande esse projeto se arrasta há pelo menos 13 anos, com o trecho entre as ruas Bom Sucesso e Abolição parado há pelo menos 3 anos, como detalhou o **Correio do Estado** em diversas matérias.

Quando Campo Grande ainda era gerida por Nelsinho Trad, foram lançadas as primeiras licitações e firmados convênios com o governo federal, ocasião em que uma "festa" no Shopping Norte Sul foi feita, em 2012, para anunciar possíveis datas para começar as obras.

Sob a gestão de Alcides Bernal e Gilmar Olarte (2013 a 2016) nada saiu do papel. Somente em 2017 um trecho de aproximadamente 550 metros foi entregue.

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Esportes no Portal

esportes@correiodoestado.com.br



OLIMPÍADA

LUIZA MORAES/COB



Após vencer as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, Duda e Ana Patrícia comemoraram com a bandeira do Brasil

Ouro de Ana Patrícia e Duda retoma o topo do vôlei de praia

Brasil agora chegou a 14 medalhas douradas na modalidade e retomou a liderança

ESTADÃO CONTEÚDO

País com mais medalhas de ouro no vôlei de praia em Olimpíada, agora com 14, o Brasil voltou ao topo da modalidade. Na final do feminino em Paris, Ana Patrícia e Duda derrotaram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por 2 sets a 1 – parciais de 26/24, 12/21 e 15/10 – e subiram ao lugar mais alto do pódio.

Trata-se do terceiro ouro do time Brasil na capital francesa, todos conquistados por mulheres – a judoca Bia Souza e a ginasta multimedalhista Rebeca Andrade haviam ganhado antes.

Em Tóquio 2020, disputado em 2021, o Brasil não subiu ao pódio no vôlei de praia. Foi a primeira e única vez desde que a modalidade entrou no programa olímpico em Atlanta 1996. Na capital francesa, as brasileiras coroaram trajetória perfeita, sem derrotas, com o ouro conquistado graças à dura vitória contra as canadenses.

Foram apenas dois sets perdidos em sete partidas e um desempenho em alto nível na arena montada aos pés da Torre Eiffel mostrado pela dupla que lidera o ranking mundial.

"É uma coisa surreal. A gente viveu, sonhou, lutou e conseguimos, depois de 28 anos. É inexplicável. A gente nunca mais vai esquecer desse momento", comemorou Duda.

"Estou tentando processar ainda. Acho que a gente nunca se deslumbrou com esse fato de ser a número um do ranking e sempre acreditamos muito nesse trabalho. Depois de [Tóquio] recebi tanta mensagem de julgamento, de pessoas que queriam que eu desistisse. Agora, eu queria agradecer a muitas pessoas, a Deus, mas especialmente a mim mesma. Muita gente fala muita coisa. Mas agora, quando forem falar, falem também que a gente deu o sangue para sermos campeãs olímpicas", desabafou Ana Patrícia.

Ainda que tenha tradição no vôlei de praia, o Brasil só havia sido campeão olímpico no feminino na estreia do esporte, em Atlanta 1996, Jogos em que o País levou o ouro e a prata, com Jackie Silva e Sandra Pires e Mônica e Adriana Samuel, respectivamente.

Juntas desde 2022, Duda e Ana Patrícia adicionam ao seus currículos o título mais importante de suas carreiras. Já haviam sido campeãs mundiais em 2022 e vice-campeãs no ano passado.

> "É uma coisa surreal. A gente viveu, sonhou, lutou e conseguimos"
>
> **Duda,** jogadora, falou após ganhar a medalha.

Mas o ouro olímpico tem um sabor especial para Duda Lisboa, sergipana de Aracaju que começou bem pequena no vôlei de praia acompanhando a mãe e ex-jogadora Cida Lisboa, e para Ana Patrícia, mineira de Espinosa que jogou handebol e também vôlei de quadra, mas se encontrou mesmo nas areias.

Ana Patrícia e Duda puseram o ouro no pescoço porque foram melhores. Fizeram campanha irretocável, com sete vitórias em sete partidas e apenas dois sets perdidos. Não sentiram a pressão em cima delas por serem as melhores do mundo, passando de fase com sobras e eliminando japonesas, letãs, australianas e canadenses.

Sobrou empenho, concentração e técnica para a dupla brasileira, sobretudo no primeiro set, em que tiveram de tirar larga desvantagem. Começaram mal e viram as canadenses abrirem seis pontos (8 a 2) no início. No entanto, a melhor dupla do mundo pôs a cabeça no lugar e a bola no chão.

A dupla do Brasil foi protagonista de uma reviravolta empolgante nas areias de Paris depois de tomarem melhores decisões.

Após perder o segundo set, no tie-break, Ana Patrícia e Duda recuperaram a energia e a concentração. Voltaram a encaixar seu jogo e lideraram toda a parcial, sem deixar as oponentes encostarem. Até que ocorreu um bate-boca na parte final do set, quando o Brasil ganhava por 11 a 8.

Porém, nem a discussão nem a catimba das canadenses tiraram o foco das brasileiras, que ouviram a torcida gritar mais alto nas arquibancadas e o DJ tentar aliviar a tensão com a pacífica "Imagine", de John Lennon.

Vitória confirmada por 15 a 10 e o terceiro ouro para o Brasil em Paris. Festejaram o título ao som de Ivete Sangalo e Ludmilla e foram agradecer ao apoio dos muitos brasileiros nas arquibancadas.

FUTEBOL FEMININO

Brasil enfrenta os EUA na busca pelo primeiro lugar

A seleção brasileira feminina de futebol disputa neste sábado, às 11h (de MS), no Estádio Parque dos Príncipes, em Paris, a medalha de ouro dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Depois de 16 anos, o Brasil reencontra os Estados Unidos em uma decisão olímpica.

Nas outras finais, o País saiu derrotado de campo e teve de se contentar com a prata, mas as frustrações em relação às norte-americanas começaram ainda antes.

O técnico Arthur Elias mostrou sua confiança nas atletas brasileiras após a classificação para a final, com a vitória contra a atual campeã mundial, a Espanha. O comandante elogiou os Estados Unidos e descartou que o histórico negativo contra esse adversário influencie a seleção na Olimpíada de Paris.

"O pensamento é um só. Sempre olhei o futebol brasileiro com visão vencedora. Eu não tenho nada a ver com o que aconteceu no passado. Só a Marta esteve presente, e ela estar aqui mostra a importância que ela tem no futebol. Ninguém precisa ficar preocupado com esse histórico. Do outro lado, tem muita seriedade e trabalho. Tem grandes atletas do outro lado. Tomara que tenhamos muitas emoções. A gente tem de parar de falar do passado. O presente tem vários ingredientes mais importantes. Estamos perto de um sonho que vamos lutar para conseguir", afirmou Arthur Elias.

O futebol feminino começou a ser disputado nas Olimpíadas apenas na edição de 1996, em Atlanta. Na ocasião, Brasil e Estados Unidos não se encontraram. As donas da casa ficaram com o ouro, enquanto as brasileiras perderam o bronze para a Noruega.

Em Sydney 2000, Brasil e Estados Unidos mediram forças na semifinal olímpica. Em Camberra, a seleção brasileira, que tinha como estrelas Pretinha, Sissi e Formiga, foi superada, por 1 a 0, com gol marcado por Mia Hamm, aos 15 minutos do segundo tempo.

As norte-americanas perderam a final para a Noruega, e o Brasil, novamente, não conseguiu o bronze ao enfrentar a Alemanha.

Nas duas Olimpíadas seguintes ocorreram as batalhas mais dolorosas para a seleção brasileira.

Em Atenas 2004, Brasil e Estados Unidos se enfrentaram duas vezes. Na fase de grupos, derrota por 2 a 0. Na final, nova derrota, dessa vez por 2 a 1, com um pênalti claro não marcado para o Brasil.

Nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, o cenário parecia muito favorável à seleção brasileira. O time de Marta, Cristiane e Formiga chegou à decisão contra os Estados Unidos jogando bem.

No entanto, na final, a seleção feminina foi castigada. Aos seis minutos da prorrogação, Carli Lloyd marcou e deu o ouro para os Estados Unidos. **(EC)**

+BREVES

ATLETISMO

Alison dos Santos conquista o bronze nos Jogos Olímpicos

Alison dos Santos, o Piu, chegou à final dos 400 metros com barreiras na Olimpíada de Paris 2024 no sufoco. Na hora da decisão, contudo, mostrou porque sempre foi apontado com um dos favoritos. Nesta sexta-feira, o brasileiro terminou em terceiro lugar, repetindo a medalha de bronze conquistada nos Jogos de Tóquio, em 2021.

Piu terminou a prova com o tempo de 47s26, atrás apenas do norueguês Karsten Warholm (47s06) e do americano Rai Benjamin, campeão da prova, com 46s46, melhor tempo da temporada.

Trata-se dos mesmos integrantes do pódio da Olimpíada de Tóquio, com uma pequena mudança: Rai trocou a prata pelo ouro e Warholm, recordista mundial da prova, ficou com a prata.

O brasileiro de 24 anos foi à final com uma dose menor de confiança, já que não teve o desempenho esperado nas semifinais. Ficou em terceiro lugar de sua bateria e conseguiu a classificação para disputar medalha por ter o quarto melhor tempo geral. Mesmo assim, mostrou frustração com o desempenho.

Ciente de que não tinha feito o seu melhor, Alison não se deixou abater e fez uma boa prova no Stade de France, nos arredores de Paris. Ele veio de trás e acelerou após pular a última barreira para conseguir alcançar o francês Clément Ducos, que havia o superado na semifinal. Chegou a se aproximar de Warholm, mas não o suficiente para ficar com a medalha de prata.

O brasileiro foi da glória ao drama durante o atual ciclo olímpico. Depois viver um 2022 recheado de vitórias, ao conquistar o ouro do Mundial, em Eugene, nos Estados Unidos, e ser campeão da temporada da Diamond League, principal circuito da World Athletics, sofreu uma lesão no menisco lateral do joelho direito.

O atleta paulista só voltou a competir em julho de 2023, mas não obteve resultados expressivos até recuperar a forma na atual temporada. **(EC)**

CANOAGEM

Isaquias Queiroz fatura a prata em Paris e soma 5ª medalha

Após decepcionar na prova do C2 500 metros, Isaquias Queiroz brilhou nesta sexta-feira ao conquistar a medalha de prata no C1 1.000 m, na Olimpíada de Paris 2024. O brasileiro alcançou a sua quinta medalha olímpica, igualando o número de lendas como os velejadores Torben Grael e Robert Scheidt.

Isaquias completou a prova com o tempo de 3min44s33, atrás apenas do tcheco Martin Fuksa, que faturou o ouro com a marca de 3min43s16, novo recorde olímpico. Fuksa foi campeão mundial da prova no ano passado. O bronze ficou com o moldávio Serghei Tarnovschi, com 3min44s68.

O canoísta fez uma prova estratégica, com início mais cauteloso, principalmente nos primeiros 250 m. Ele ficou entre os cinco primeiros colocados durante a maior parte da prova e acelerou no quarto final. Aumentando o número de remadas, ele superou o rival moldávio e o russo Zakhar Petrov.

Com a prata, Isaquias soma agora cinco medalhas em três edições dos Jogos Olímpicos. No Rio 2016, ele faturou três pódios: prata no C1 1.000 m e no C2 1.000 m e bronze no C1 200 m Nos Jogos de Tóquio, em 2021, ele se sagrou campeão olímpico nesta mesma prova. **(EC)**

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5890** 07/08/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	84984	R$ 500.000,00
2º	62215	R$ 27.000,00
3º	77910	R$ 24.000,00
4º	20657	R$ 19.000,00
5º	98648	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2759** 08/08/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

03 10 38 40 48 59

Sena	ACUMULOU	
Quina	27	R$ 89.213,21
Quadra	2.555	R$ 1.346,80

DIA DE SORTE
CONCURSO **949** 08/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

01 05 06 08 15 16 25
MÊS DE SORTE: AGOSTO

DUPLA-SENA
CONCURSO **2699** 09/08/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.
Primeira faixa
06 13 27 28 35 36
Segunda faixa
12 23 27 41 44 50

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3177** 09/08/24
Sorteios de segunda a sábado.

01	03	05	06	07
08	10	14	15	18
19	20	21	23	24

LOTOMANIA
CONCURSO **2658** 09/08/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

05	12	13	14	15
18	19	20	27	33
34	42	45	56	64
65	74	87	91	98

QUINA
CONCURSO **6503** 09/08/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

12 49 66 68 70

TIMEMANIA
CONCURSO **2128** 08/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

20 28 33 39 40 62 65
Time do coração: **AVAÍ/SC**

FALE CONOSCO
Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059
CORREIODOESTADO.COM.BR
Correio do Estado

GASTRONOMIA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A partir do alto à esquerda no sentido horário, confira seis tipos de açúcar: refinado, cristal, mascavo, confeiteiro, de coco e demerara

DOÇURAS PARA O PAPAI

No fim de semana do Dia do Pais, a ser comemorado neste domingo, convide o seu para preparar deliciosas sobremesas que levam biscoito na receita e troque uma ideia com ele sobre os diferentes tipos de açúcar

DA REDAÇÃO

Quer proporcionar um Dia dos Pais diferente para o seu pai e toda a família? Então conheça os diferentes tipos de açúcar e assuma o avental na condução da receita de duas deliciosas sobremesas bem práticas que levam biscoito no preparo. Com grande variedade nos supermercados, o açúcar é um ingrediente muito presente na dieta e nas mesas das famílias brasileiras.

Há quem pense que, por exemplo, para receitas ou para adoçar cafés ou sucos, o açúcar refinado é o único indicado. A nutricionista Tamiris Pitana apresenta as características de cada variedade do produto e sua finalidade na cozinha. "Muito utilizado no preparo de sobremesas, o açúcar é um dos itens mais consumidos no Brasil", afirma a especialista.

"No mercado, existem diferentes tipos do produto, desde os que passam por refinamento a aqueles que são extraídos da palma do coco. Mas é preciso um alerta para o consumo elevado do ingrediente, que pode se tornar um inimigo para a saúde de adultos e crianças. Por isso, é recomendado ter orientação de profissionais especializados para montar uma dieta ou indicar a melhor opção de açúcar de acordo com cada realidade", ressalta Tamiris.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda limitar o consumo de açúcar de adição, aquele acrescentado aos alimentos, a 10% das calorias ingeridas por dia.

Isso significa que a quantidade de açúcar não deve ultrapassar 200 calorias ou 50 gramas, o equivalente a mais ou menos dez colheres de chá. Para se ter uma ideia, 200 ml de bebida achocolatada pronta (uma caixinha) contém 25 g de açúcar.

REFINADO

O açúcar refinado é o mais comum e está sempre presente na mesa dos brasileiros. Com preço mais acessível, o item tem cor branca, pois passa por um processo de refinamento a partir do açúcar cristal. Por ser versátil, ele pode ser usado para adoçar café e sucos e para preparo de sobremesas e bolos. Pode ser misturado com canela para dar um toque a camada externa de churros, pretzels e bolinhos de chuva.

CRISTAL

O açúcar cristal, como seu nome já diz, tem cristais brancos e é obtido pelo refinamento da cana-de-açúcar. Por passar por esse processo, o produto acaba perdendo cerca de 90% dos nutrientes e vitaminas. É menos comum na mesa das famílias, por conta de seu aspecto.

Na cozinha, pode ser usado para fazer caldas, doces cristalizados e decoração de bolos, já que, pelo seu aspecto, ele é mais difícil de diluir, tornando-se resistente a altas temperaturas.

MASCAVO

O açúcar mascavo é a opção mais saudável, pois não perde nutrientes, já que não é refinado. Mais úmido, com cor escura e sabor marcante, o ingrediente não é indicado para o preparo de qualquer sobremesa, pois pode alterar o gosto e a aparência. Dessa forma, ele pode ser incorporado no preparo de biscoitos, bolos de massa escura e até em pães integrais.

CONFEITEIRO

Comum em receitas de sobremesas finas, o açúcar confeiteiro é usado em glacês, chantilly ou na finalização de alguma receita. Com textura fininha, o ingrediente passa por vários processos de refinamento, além de ter na sua composição amido de milho, o que impede as partículas de grudarem.

COCO

Diferentemente dos produtos citados acima, o açúcar de coco é extraído das flores da palma de coco. O ingrediente não passa por refinamento, não conta com conservantes e é rico em vitaminas e nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo. Ele pode ser um substituto do açúcar refinado e usado no preparo de bolos, doces e sucos.

DEMERARA

O açúcar demerara, pouco conhecido pelos brasileiros, tem formato de grãos e coloração marrom. A extração do açúcar é feita após o cozimento do caldo da cana-de-açúcar. O ingrediente tem alto teor de nutrientes, já que não leva aditivos em sua composição. Ele pode ser usado para caramelização ou preparo de receitas integrais, sendo um aliado, por exemplo, da farinha integral.

Bolo de banana com biscoito cream cracker



Ingredientes

- 350 g de biscoito cream cracker triturado;
- 1 xícara de açúcar;
- ½ xícara de leite integral;
- 1 colher (sopa) de fermento em pó;
- Açúcar para confeitar;
- 2 bananas-prata;
- 2 ovos;
- ½ xícara de óleo vegetal;
- 1 pitada de canela em pó;
- ½ xícara de uva-passa (opcional).

MODO DE PREPARO

No liquidificador, bata as bananas, os ovos, o açúcar, o óleo e o leite.

Em uma travessa, coloque a farinha de biscoito cream cracker, a canela e o fermento.

Adicione as uvas-passas e o que foi misturado no liquidificador.

Mexa tudo até encorpar.

Coloque a massa do bolo em uma forma untada, com furo no meio.

Asse o bolo a 180°C até que o palito saia completamente limpo.

Desenforme o bolo e, por cima dele, polvilhe o açúcar.

Tempo de Preparo: 60 minutos
Rendimento: 10 porções

Doce de biscoito doce sabor leite

Ingredientes

- 2 latas de creme de leite;
- 1 lata de leite condensado;
- 1 envelope de gelatina incolor e sem sabor;
- 330 g de biscoito doce sabor leite;
- Geleia de frutas vermelhas a gosto;
- Frutas picadas (morangos, uvas e acerolas) a gosto.

MODO DE PREPARO

Bata as duas latas do creme de leite até ficar espesso, junte o leite condensado e bata mais um pouco até ficar tudo bem encorpado. Coloque a gelatina de molho em água fria.

Aqueça o leite e depois coloque as folhas de gelatina dentro até ficarem bem dissolvidas. Deixe à parte para esfriar um pouco.

Triture o biscoito doce sabor leite para que fique como uma farinha.

Quando o leite esfriar um pouco, junte a mistura de creme de leite com leite condensado e misture bem.

Por fim, monte em camadas. Comece com um pouco de creme, biscoitos, frutas picadas e mais creme, biscoito novamente, frutas e depois despeje o restante do creme por cima.

Decore com geleia e leve à geladeira.

Tempo de preparo: 45 minutos
Rendimento: 8 porções

INÊS 249

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

PRETENSÃO DESPRETENSIOSA

Nada pretendas durante os períodos de Lua Vazia e aproveitarás bem o tempo para relaxar e te despreocupar, conhecendo assim o regozijo que nunca encontrarias satisfazendo tuas pretensões. Ao pretendermos, criamos tensões antecipadas para nos prepararmos para a ação pertinente, e isso é aceitável como parte do processo de objetivarmos nossos desejos e sonhos, porém, quando deixamos de equilibrar a existência com momentos despretensiosos, nos quais ficamos abertos ao que der e vier, e ocupamos o tempo inteiro com pretensões objetivas, nossa consciência se desgasta e com o tempo se traumatiza. Aproveita então a Lua Vazia deste sábado e todas as outras que acontecem a cada dois dias e meio para atualizar a despreocupação despretensiosa que todo ser humano precisa para ser inteiro.



DATA ESTELAR:
Lua Vazia até as 19h35min, quando ingressa em Escorpião.

Áries 21/3 a 20/4



Tudo que foi acordado e combinado precisaria ser revisto, mas não hoje. Deixe passar este dia como se fosse algo fora do tempo normal e se dedique a retornar aos assuntos importantes a partir de amanhã.

Touro 21/4 a 20/5



Aquilo que normalmente seria simples e fácil, em dias como hoje, pode se transformar em um labirinto de complicações. Melhor você se munir de muita presença de espírito e de bom humor para rir de todas as trapalhadas.

Gêmeos 21/5 a 20/6



As piadas que você normalmente faria e que provocariam boas reações, neste momento, precisam ser enunciadas com mais cuidado do que o habitual, porque o cenário é diferente e as pessoas andam sobressaltadas.

Câncer 21/6 a 21/7



Os lugares onde você normalmente obteria experiências serenas e de regozijo parecem ter mudado, e não apenas não oferecem as mesmas condições, como também parecem fazer o contrário. Evite preocupações desnecessárias.

Leão 22/7 a 22/8



É evidente que em um dia como hoje será mais fácil topar com gente nervosa e desorientada, em função disso, sua alma precisa adotar uma postura serena, para não se contaminar com o nervosismo e ajudar a elevar o tom.

Virgem 23/8 a 22/9



As preocupações financeiras não hão de se tornar descontroladas ao ponto de provocarem angústias inúteis e contraproducentes. Procure manter sua própria mente no cabresto, para que não produza angústias inúteis.

Libra 23/9 a 22/10



As atitudes que você achar que deveria tomar de imediato seria melhor deixar amadurecer e adiar. Isso vai fazer você ganhar um tempo precioso, que evitará conflitos estéreis e desnecessários. Aposte na despreocupação.

Escorpião 23/10 a 21/11



O avestruz esconde a cabeça quando se assusta e se convence de que, se ele não consegue enxergar o que acontece, então, mais ninguém o enxergará também. Muitas vezes fazemos o mesmo, e quais seriam os resultados?

Sagitário 22/11 a 21/12



Reunir-se com as mesmas pessoas de sempre esperando os mesmos resultados tem tudo para dar errado neste momento. Melhor seria que você atendesse ao chamado das oscilações de humor e tomasse distância de todos.

Capricórnio 22/12 a 20/1



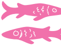
Nada muito sério faça hoje, procure se recolher e se dedicar a fazer apenas o que seja urgente, mesmo assim, com cuidados redobrados para não tropeçar e se atrapalhar desnecessariamente. Tudo com muito bom humor.

Aquário 21/1 a 19/2



A clareza mental que caracteriza sua alma parece ter se escondido, mas você não precisa se preocupar com isso, ao contrário, aceite essa condição passageira e se dedique a fazer o que não requeira esforço.

Peixes 20/2 a 20/3



O nervosismo não é uma profecia, é apenas uma condição passageira que, se você não lhe der muita importância, vai passar sem deixar rastro algum. Porém, se você quiser interpretar o nervosismo, só vai aumentar a intensidade.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Curativo feito com esparadrapo
Passatempos que auxiliam o desenvolvimento infantil
Símbolo do PSDB
Consequência emocional do bullying no ambiente escolar
Situa-se no estuário do rio Paraíba do Norte (Geog.)
Leslie Nielsen, ator
Pintor impressionista francês
Nativo do primeiro signo do Zodíaco
Trabalhador rotativo de empresas
(?) preta: identifica o psicotrópico
Ibrahim Sued, jornalista carioca
Rato, em inglês
Pomo de adão
Salada, em inglês
Mr. (?), personagem cômico inglês
Estado da matéria no interior do Sol
Firmou aliança com Deus (Bíblia)
Gota, em inglês
Na (?): de pronto
(?) Nosso, oração
Aceita; obedece
Região turca das viagens de balão
Período da parcial do PIB anual
Antigo território do Guaporé (sigla)
Emanuelle Araújo, cantora baiana
Indicação náutica da bússola
(?) XII: foi Papa durante a 2ª Guerra
Antonin (?), ator e dramaturgo francês
Arte japonesa de dobradura do papel
Ajudante do cavaleiro medieval
Guiomar Novaes, pianista paulista
Antônio Torres, romancista baiano
Bar do (?), espaço de "Os Simpsons" (TV)
O gesto que não é premeditado
Do-(?), técnica de automassagem

BANCO 4/drop. 5/salad. 6/artaud. 7/gauguin.

34

SUDOKU BRONZE

	1	9		5			7	
6					3			4
8						5		
				2			3	
1								7
	4			7				
		7						3
4			5					2
	9			1		8	5	

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		RE		S			M		
	A	T	L	A	N	T	I	D	A
	G	R	I	L	O		C	RI	S
	R	A	S	T	R	O		N	T
T	E	N	T	O		C	O	QU	E
	S	C		S	A	R		E	C
	T	A	G		G	A	SO	S	A
	E		A	L	A		U	C	
	S	A	B	A	T	E	L	L	A
T	RE	L	A		A	R		A	V
	G	U	R	U		M	I	SS	A
	I	G		E	M	O	L	I	R
	P	U	A		U	S		C	E
	AN	E	M	I	A		F	O	Z
M	O	L	A		R	U	S	S	A

5	3	1	4	6	8	9	7	2
8	2	9	3	5	7	1	4	6
7	6	4	2	9	1	3	8	5
6	4	7	8	1	2	5	9	3
9	8	5	6	3	4	7	2	1
3	1	2	5	7	9	8	6	4
4	7	8	1	2	3	6	5	9
1	9	6	7	4	5	2	3	8
2	5	3	9	8	6	4	1	7

RESUMO DE NOVELAS

N O RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Deodora explica suas intenções para Ariosto, que se surpreende com o conhecimento dela. Floro Borromeu garante a Zefa Leonel e sua família que os garimpeiros ilegais serão transferidos para a prisão. Quinota, Artur e Aldenor pressionam Sabá Bodó a fazer a segurança da Gruta Azul pessoalmente. Deodora apresenta a Ariosto a turmalina paraíba que Jordão furtou da Gruta Azul. De posse de ouro roubado, Jordão convida Esperança para fugir com ele. Esperança reconhece a origem do ouro de Jordão. Vespertino pede perdão a Tia Salete na frente de Corina Castello. Deodora confronta a paixão de Ariosto por Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Electra pede perdão a Luca e decide voltar para casa sozinha. Paulina pensa em revelar para todos que Brenda foi sua cúmplice em todas as armações. Ubaiara tenta se esconder de Leda e Marieta. Elisa humilha Lupita. Sheila pede para Chicão viajar com ela para o Rio de Janeiro. Ernesto avisa a Andrômeda que a gravação de seu clipe será no Rio de Janeiro. Frida/Catarina tenta esconder a emoção ao ouvir Vênus falar sobre ela. Tom passa mal, e Maya o ajuda. Júpiter alcança Lupita, mas não consegue se declarar. Electra conta para Vênus sobre Jéssica. Luca e Murilo se perdoam. Maya questiona Tom sobre a demora em marcar sua cirurgia. Jéssica procura Electra.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• Aurora volta para sua fazenda, sem a companhia de José Inocêncio. José Inocêncio está andando a cavalo quando se surpreende com a presença de Inácia, que repreende os pensamentos do coronel. Egídio disfarça quando Eliana avisa que Marçal desapareceu. Pitoco avisa a Sandra sobre a expulsão dos trabalhadores da roça de Egídio. José Inocêncio vai em direção ao pé de Jequitibá. Joana fica preocupada com o sumiço do marido. Tião não atende à orientação de Sandra e João Pedro de deixar a roça de Egídio. Inácia reza para pedir proteção a José Inocêncio. Egídio oferece emprego a Damião. Teca fica mexida com o beijo de Pitoco.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

“ **MARANHÃO VIEGAS** POETA DE MS

Navego banzeiros, alcanço calmarias,
respeito os mistérios marinhos, flutuo em ventanias:
meu Porto Seguro dá vista *pro* horizonte”.

FELPUDA

Pré-candidato a prefeito que foi “rifado” pelo partido não deixou por menos e uma de suas primeiras providências foi exonerar o principal assessor, por considerar que houve traição dele a seus projetos. Aproveitou a caneta na mão para também demitir a esposa do tal “barnabé de luxo”, que, aliás, é candidato a vereador. Para demonstrar sua indignação, decidiu apoiar candidata que estaria entre seus adversários, caso tivesse conseguido oficializar seu nome para a disputa. *Ah*, o poder!

José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, mais conhecido como Boni, lançou seu livro autobiográfico intitulado “O Lado B de Boni”, na terça-feira, na Livraria Travessa, no Rio de Janeiro, e contou com a presença de artistas das mais diversas áreas do entretenimento brasileiro. O livro narra bastidores da TV e da jornada do executivo, tendo como objetivo contar aquilo que o público ainda não conhece sobre o processo de revolução, encabeçado por Boni, na forma de lidar com os telespectadores. A relação da ditadura militar com a Globo, a amizade profunda com Dercy Gonçalves e as inúmeras criações, com estrelas da grandeza de Chacrinha, Fausto Silva, Jô Soares, Marília Gabriela e Renato Aragão, também são histórias contadas na obra. De curiosidades aos acontecimentos mais relevantes da TV brasileira, a biografia fala sobre as primeiras transmissões ao vivo de eventos esportivos na Copa de 1970, assim como da Fórmula 1, em 1972.



ARQUIVO PESSOAL



Reni Domingos dos Santos e Carla Stephanini

NICOLAS CALLIGARO



Michele Barros

Otimistas

Pela projeção com marca de otimismo exagerado de alguns partidos, prevendo que elegerão o maior número de vereadores, “faltarão” vagas na Câmara Municipal de Campo Grande. Maioria das lideranças não fala em menos de três cadeiras, e há até quem afirme que conquistará seis vagas. Tudo isso, sem combinar com o eleitor. Como ensina o velho ditado: “Mais vale um pássaro na mão do que dois voando”.

Mamata

Uma espécie de Refis (refinanciamento de dívidas) para partidos políticos e seus institutos ou fundações, a fim de regularizar seus débitos, com isenção dos juros e das multas acumulados, foi aprovado pela Câmara dos Deputados e agora está no Senado. Será aplicada apenas a correção monetária sobre os valores originais das dívidas, conforme ficou estabelecido.

Mais

O texto também considera como cumprida a aplicação de qualquer valor de recursos em candidaturas de negros e pardos nas eleições ocorridas até a promulgação da futura emenda à Constituição. No entanto, a regra valerá apenas se o partido aplicar, nas quatro eleições seguintes à promulgação da emenda, a diferença em relação à cota que não foi cumprida nas anteriores.

ANIVERSARIANTES

STUDIO VOLLKOPF



› **MAYRA NEMIR NEVES**

ARQUIVO PESSOAL



› **JESSICA JEHA**

STUDIO VOLLKOPF



› **REGINA SAAD**

DANÚBIA KRAUSE



› **DR. LUIZ TADEU SILVA**

STUDIO VOLLKOPF



› **MARCO AURÉLIO FARACCO**

ARQUIVO PESSOAL



› **DR. JOSÉ ANTÔNIO PALHANO**

SÁBADO (10)
Mayra Nemir Neves,
Maren Jessica Costa Jeha,
Regina Nunes Saad,
Nazira Furquim,
Eline Toniasso,
Antônio Picchioni Pereira,
Adriano Magalhães,
Algemiro Claro Alvares,
Dair Jair Savaris,
Edileusa Lino de Oliveira,
Wilson Yukishigue Nakase,
José Antonio Gaitan Guzman,
Nei Lourenço de Freitas Costa,
Analice de Toledo Barros Buainain,
Ademir Ximenes Machado,
Diego Luiz Sorgatto,
Lourenço Pereira de Souza,
José Ferreira Filho,
Roseli da Cruz Loubet,
Tereza Cristina Pinto Teixeira,
Fauze Bomussa,
Laurita Anache,
Humberto Oliveira Bueno,
Ludmila Lopes Belline Monteiro,
Josiane Arce Vieira,
Maria Rizete Ferreira Costa Bezerra,
Mariza Olegário Caminha,
Rafaela Terencio,
Olavo Castro Lemos,
Jaciro Alkiris,
Mariana Medeiros Mendes,
Aluízio Borges,
Alessandro de Almeida Silva,
Lourenço Filisbino Paula,
Maria Aparecida da Silva Rodrigues,
Afonso Leite Figueiredo,
Adelurde Nogueira,
Osvaldo Pegaz,
Lourenço Antunes Maciel,
Cristiane de Souza,
João Batista Rodrigues,
Amanda Almeida Farias,
Fábio Henrique da Silva,
Jacy da Costa Nantes,
Sérgio Luiz Collebri,
Wilian Zavala Bastos,
Fábio Luiz Bertoni,
Gesiane de Cássia Damasceno Pereira,
José Maria Franco Tôrres,
Dmitri Erik Palermo,
Teresa Cardoso da Silva,
Jaciara Jacob,
Affonso Sette Lima,
Maria Helena Almeida,
Lourdes Maria Fernandes,
Heloisa Helena Wanderley Maciel,
Germano Zampieri Neto,
Fermino Otta,
José Mendes Narchesi,
Angelo Baldassini Neto,
Dr. Marcelo dos Santos Souza,
Mário Sérgio Lopes,
Fernanda Teixeira,
Lúcia Helena Nunes,
Maria Cláudia Oliveira,
José Henrique Mendes,
Vilmar José de Lima Acosta,
Katia Rubia Tinoco,
Willian Castelo Branco,
Eduardo Casali Moretto,
Waldir José Amado,
Manoel Cação,
José Henrique Muller Gomes Júnior,
Rosângela Vieira Flôres,
Carlos Nogarotto,
Paulo Roberto Achucarro,
José Tocqueville de Carvalho Neto,
Nestor Catelan,
Nelson Chagas,
Adriana Rosado Valente,
Valéria Pereira Martins
de Araújo Katayama.

DOMINGO (11)
Dr. Luiz Tadeu Barbosa Silva,
Marco Aurélio Barros Faracco,
Dr. José Antônio Freire Palhano,
Takao Hishie Nobu,
Michael Mendes,
Thay Pires Cardoso,
Aldeniza Aguiar Lopes,
Leonardo Cardoso,
Manoel de Sousa Arruda,
Maria da Glória Vieira Lorenzzetti,
Artemison Monteiro de Barros,
José Alves Ribeiro Neto,
Dra. Cristina Mougenot de Barros,
Maria Auxiliadora Curado Siufi,
Raíssa dos Reis,
Dra. Maria Lygia Ferreira de Freitas,
Geraldo Fernandes Martins,
Manoel Guimarães,
Leida Maria Quadros,
Franciele Domingues Nantes,
Vinícios Kaue Chermont Azambuja,
Olmar Oselane Junior,
Renata Cox de Moura Leite,
Ana Maria Zahran Tavares, Ademar Barros,
Paulo Fernandes Dalastra,
Miguel Ferreira,
José dos Santos Gomes Prata,
Edi Barbosa,
Neide Ocampos,
Rosália Corrêa Alvarenga,
Francisco Granero,
Márcia Huergo Bauermeister,
Ione Camparin,
Wilson Reis Falcao,
Eder Penteado,
Kelen Stella Schneider,
Julian Carlos Pereira da Silva,
Dr. Murillo da Costa,
Valdir Marini,
Jane Alves Clemente da Fonseca,
Dalva Kury Marques,
Bruno Ito Gorski,
Airton Gomes,
Jacy Farias,
Marly da Silva Almeida,
Jane Alves Duarte,
Eloi Panachuki,
Nelson José Garcia,
Pedro Luis Rocha,
Loureiro Pereira de Queiroz,
Antônio Carlos (*Caio*) Moreira Turquetto,
Rodrigo Bucker Ruiz,
Marlene Shigueko Hamasaki Ferreira,
Juliana Rondon,
Ibrahim Ayach Neto,
Murilo Rolim Neto,
Patricia Mazaro,
Azet Fernandes Rasslan,
Hélio Shigueru Yabunaka, João Batista Lacrimanti,
Rodrigo Cesar Marconi,
José Wilson Kleinschimitt,
Dr. Itamar Ferrúcio Borges,
Andrea da Silva Pedra,
Gilberto Oliveira Guanaes,
Andréia Teresinha Schafer, Domingos José Borges dos Santos,
Elza Espíndola de Camargo,
Rodrigo dos Santos Vieira,
Vadenir Nunes dos Santos,
Dr. Ricardo Dutra Aydos,
Tibúrcio Ramirez,
Cleusa Franco,
Valmei Roque Callegaro,
Jacques Cardoso da Cruz.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

INÊS 249

MÚSICA

MC Anarandà chega às plataformas de música

Primeira artista de Mato Grosso do Sul a disponibilizar canções em guarani no streaming, rapper lança neste sábado a faixa "Feminicídio"

DA REDAÇÃO

DIVULGAÇÃO



A rapper MC Anarandà chega às plataformas musicais de streaming neste sábado, tornando-se a primeira cantora indígena da etnia guarani-kaiowá de Mato Grosso do Sul a chegar nos principais meios digitais de distribuição de conteúdo do mundo. A canção "Feminicídio" está disponível no link https://tinyurl.com/AnarandaFeminicidio.

Nascida na Aldeia Guapoy, em Amambai, filha e neta de rezadeiras tradicionais, Anarandà tem trabalhado e se dedicado a ser uma porta-voz das mulheres indígenas por meio da música, com letras que trazem mensagens de luta e da realidade das comunidades tradicionais.

"Feminicídio" e "Che Machu Mandu' Akuemi" (em português, "As Lembranças da Minha Avó") são as primeiras faixas disponíveis. Ambas são músicas autorais cantadas em português e guarani, com videoclipes disponibilizados no YouTube que apresentam material audiovisual produzido nas aldeias e na cidade de Dourados.

"Fizemos um cuidadoso trabalho musical e estamos muito felizes de chegar ao mundo digital. Quero agradecer muito à minha equipe e aos meus fãs. Há tempos eles vêm solicitando isso, e a hora chegou, vamos difundir e levar a mensagem de resistência e luta do meu povo nesses canais que têm alcance mundial", comenta a cantora.

A produção deste trabalho foi realizada pela Sonhares Filmes e Orum Sounds, com equipe composta por Vinil Moraes, Marineti Pinheiro, Pitter Marques, Wagner Bagão, A+ Assessoria e Sérgio Narciso, da Graxa Pura.

TRAJETÓRIA

Anarandà, que em guarani é Randà Kuña Poty Rory, significa, em português, "mulher brilhante, carismática e comunicadora". Atriz, digital influencer, compositora autodidata, professora de guarani, estudante universitária e mãe, Anarandà tem realizado shows e palestras, sempre falando de seu trabalho musical, ancestralidade e resistência dos povos indígenas, mas também do talento que existe nas comunidades tradicionais.

Sua carreira começou em um festival de música em Amambai, em que conquistou o terceiro lugar, representando a cultura hip hop. Já se apresentou no Congresso Nacional, em Brasília (DF), ao lado de Sonia Guajajara e Célia Xakriabá, com Nando Reis, no Mineirinho, em Belo Horizonte (MG), e Maria Gadu, no Festival Brasil É Terra Indígena, em Brasília.

Entre os shows realizados neste ano, destacam-se a participação no Festival da Juventude, em Campo Grande, em abril, e no Festival Theaterformen, em Brunsvique, na Alemanha, em junho. Acompanhe o trabalho pelo Instagram: @anarandagk21.

CORRIDA DA FAMÍLIA

Inscrições para a terceira edição do Circuito Sesc de Corridas estão abertas

A corrida e a caminhada serão realizadas no dia 8 de setembro, com percursos de 5 km e 10 km, corrida infantojuvenil e área kids, em Campo Grande

Estão abertas as inscrições para o Circuito Sesc de Corridas, etapa Corrida Beneficente da Família. O evento terá as categorias de corrida e caminhada, voltadas para atletas profissionais e, principalmente, para corredores amadores e seus familiares. Os interessados em participar devem realizar a inscrição no portal https://kmaisclube.com.br/. Quem é trabalhador do comércio e tem a credencial Sesc, tem desconto de 10% na inscrição, que pode ser feita no portal sesc.ms.

As inscrições podem ser feitas até o dia 1º de setembro ou até se encerrarem as vagas disponíveis. Os atletas receberão um kit para a corrida com camiseta alusiva ao evento, número de identificação, chip para cronometragem e medalha de participação após concluir o percurso.

A Corrida da Família se consolida pelo terceiro ano como um evento tradicional em Campo Grande. A equipe responsável destaca que a corrida será uma oportunidade de participar com toda a família, desde os mais novos até os mais experientes, em um evento que promove a saúde e a integração familiar.

Os três primeiros colocados na classificação geral dos 10 km e dos 5 km, masculino e feminino, serão premiados com troféu e dinheiro: 1º lugar, troféu mais R$ 750,00; 2º lugar, troféu mais R$ 300,00; 3º lugar, troféu mais R$ 150,00; e 4º e 5º lugares, troféu.

Para os atletinhas, o evento terá uma área kids, que será voltada para crianças de 3 anos a 7 anos. A categoria infantojuvenil estará dividida da seguinte forma: 8 anos a 10 anos, corrida de 1 km; 11 anos a 13 anos, corrida de 2 km; e 14 anos a 15 anos, corrida de 3 km.

O evento neste ano terá um espaço kids voltado para crianças de 3 anos a 11 anos, pelo valor de R$ 50. Uma equipe profissional de recreação realizará atividades lúdicas alusivas à corrida e outras atividades com os atletinhas. Todas as crianças terão medalhas de participação e camiseta.

Este ano, o evento vai arrecadar alimentos não perecíveis para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social. No dia da entrega dos kits, cada atleta poderá levar 1 quilo de alimento não perecível ou 1 litro de leite, que serão doados para instituições cadastradas no programa Sesc Mesa Brasil.

O CIRCUITO

O Circuito Sesc de Corridas é uma iniciativa desenvolvida pelo Sesc com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas e promover a saúde e o bem-estar. Em 2023, foram mais de 100 corridas realizadas por todo o País, mobilizando cerca de 80 mil pessoas das mais variadas faixas etárias.

A renda da 3ª Corrida da Família é destinada para fins beneficentes. Além da prática esportiva, quem prestigia o evento também contribui com projetos da Associação Beneficente Casa da União Lar de Santana, que atua em Campo Grande com ações sociais.

A instituição tem o projeto Notas de Alegria (aulas de instrumentos musicais) e o projeto 22 de Julho (apoio pedagógico), além de proporcionar apoio às famílias de crianças e adolescentes beneficiados com doações de alimentos e roupas. **(Da Redação)**

Serviço

Circuito Sesc de Corridas – etapa Corrida da Família
Data: 8 de setembro.
Largada: às 7h.
Local: Altos da Av. Afonso Pena, estacionamento do Bioparque Pantanal.
Valor: R$ 99,90 (público em geral) e R$ 89,90 (comerciário com a credencial do Sesc).
Mais informações sobre o Circuito Sesc de Corridas – etapa Corrida da Família no Instagram @sescms e @corridabeneficentedafamilia.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Nova temporada

A partir deste sábado, o "Caldeirão com Mion" reestreia o quadro Arte que Transforma. A produção é apresentada por Marcos Mion.

Presente para os pais
A Band exibe neste domingo, às 22h, o especial "Os Paralamas do Sucesso: 40 Anos de História", em homenagem ao Dia dos Pais. Comandada por Paloma Tocci, a produção musical relembra os hits atemporais da banda formada por Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone e traz uma entrevista exclusiva com os artistas. "Sou apaixonada por música. Esse trio marcou fases muito importantes da minha vida, como a minha infância e adolescência. Fui influenciada, claro, pelo bom gosto musical do meu pai. Poder entrevistá-los e participar dessa transmissão é, sem dúvida, um dos momentos mais inesquecíveis da minha carreira. Daqueles presentes que o jornalismo vira e mexe me dá", afirma a apresentadora.

Delícias na tevê
A gastronomia de Minas Gerais chega ao GNT a partir deste sábado. O canal a cabo estreia uma nova temporada de "Coisas Daqui". O cozinheiro Felipe Rameh vai visitar cozinhas tipicamente mineiras e preparar delícias tradicionais, como goiabada, queijo canastra, entre outros. O programa "Coisas Daqui" já está disponível no Globoplay.

Presença brasileira
A modelo brasileira Adriana Lima será jurada convidada do programa "Rupaul's Drag Race Global All Stars", do Paramount+. A produção começará a ser exibida no Brasil, com exclusividade na plataforma, no dia 20 de setembro.

Papo de carreira
Atilio Bari e Chris Maksud conversam com o ator Reynaldo Gianecchini no "Persona", que vai ao ar neste domingo. Ele conta no programa que não pensava em ser ator na infância, fala sobre seu encontro com Marília Gabriela e o momento delicado que passou quando descobriu um câncer e como está sendo fazer a drag queen Tick no musical "Priscilla, a Rainha do Deserto".

Vida de casada

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Gabriela Medeiros está vivendo momentos de forte emoção nos últimos capítulos de "Renascer". Recentemente, a atriz viu sua personagem, Buba, subir ao altar para se unir com José Augusto, papel de Renan Monteiro. "Foi um processo muito importante para mim: uma mulher trans se casando, sendo amada, em que ela se reconcilia com a família, tem suas amigas ao seu lado e um marido que a ama e a respeita. Isso para mim é o que mais me marcou. Ter essa personagem sendo amada e concretizando seus sonhos tão genuínos", vibra Gabriela, que encarou uma série de sentimentos durante as gravações. "Fiquei bastante emotiva. Parecia até que era eu que estava me casando. Chorei bastante emocionada com os atores, com o espaço, a cerimônia e tudo o que este momento representa", completa.

RÁPIDAS

Neste sábado, a Globo exibe a final do futebol feminino dos Jogos de Paris. O Brasil enfrentará os Estados Unidos.

O SBT estreia neste sábado a nova temporada de "Bake Off Brasil – Mão na Massa", que será comandada por Fabiana Karla.

Na noite deste sábado, Tadeu Schmidt e Fernanda Garay comandam a última edição da "Central Olímpica".

A Globo transmite, neste domingo, a cerimônia de encerramento da Olimpíada de 2024.

FOI BEM

Para o programa "Fome de Medalha", do GNT. A produção combina boas receitas e bate-papos inspiradores sobre esporte.

FOI MAL

Para o marasmo da trama de Teca, papel de Lívia Silva em "Renascer". Após o parto, a personagem perdeu relevância dentro da história. Totalmente sem enredo.

SUPLEMENTO CULTURAL

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira. Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.com.br

O amigo da onça

JOSÉ PEDRO FRAZÃO – *escritor, historiador, Cadeira nº 29 da ASL*

Quando criança, eu via os desenhos de Péricles na Revista *O Cruzeiro* e também nos jornais, mas não compreendia o sentido daquelas charges construídas pelo cartunista. Achava engraçado aquele personagem (o amigo da onça) de olhos e nariz grandes, porém mal percebia que ele vivia levando vantagens sobre os outros; vantagens desonestas; era o vilão herói; o bandido mocinho; o criminoso vítima. Assim são certos "amigos" que tornam nossa vida uma charge: "Os amigos da onça".

Existe uma variedade de amigos: o amigo "freelance" (aquele ocasional); o amigo político (que perdura só nas eleições ou enquanto se esteja no mesmo partido ou grupo); o amigo-irmão (enquanto se professa a mesma fé); o amigo marimbondo (que só aparece pra ferrar); o amigo tamanduá (o que abraça, mas tem vontade de matar); o amigo urso (o que só se chega quando tem mel); o amigo de cachaça (que é fiel até que o álcool o domine, ou só quando está de fogo). Ao contrário do amigo de fogo, tem o fogo amigo (aquele que, a exemplo da guerra, detona os próprios aliados)... Mas o pior de todos é "o amigo da onça", aquele que você pensa que é amigo, dá-lhe regalias de amigo e, quando você precisa, ele se esconde, trama e, às vezes, ataca.

Como onça não tem amigos, amigo de onça não é amigo de ninguém; é um ser irracional e predador; pessoa de garras escondidas em patas macias; aquele que nos procura só quando está em dificuldades, ou para se divertir (como a onça brinca com sua presa); é o amigo "mão única", porque não sabe dar, só quer receber; só sabe usar e sovinar, porque só é amigo do próprio umbigo, das vantagens, dos seus interesses, das suas ideias, do seu orgulho.

INTERNET



Amigo da onça

> "O amigo de onça não é amigo de ninguém... é um ser predador; pessoa de garras escondidas em patas macias; aquele que nos procura só quando está em dificuldades"

Tal como felino, "o amigo da onça" é liso, sorrateiro, calculista, cruel e traiçoeiro. Do alto da sua empáfia, só olha os outros de cima para baixo. Segredado e desconfiado, costuma rosnar forte para impressionar enquanto menospreza a própria amizade, a força, os direitos, os sentimentos e a inteligência dos que o rodeiam. Suas palavras são estudadas, mas afiadas como os dentes da onça; seus olhos flamejam de alegria quando devora e de ódio quando não é servido; e quando obtém a vantagem que persegue, fica em sua toca a ruminar gula e egoísmo. O jeito manso e calmo é parte da armadilha, da hipocrisia (regras do seu jogo).

A vontade obsessiva de pisar, diminuir, enganar, dominar, sugar, arranhar, destruir e devorar faz do "amigo da onça" o pior inimigo, o mais asqueroso e prepotente de todos. Contudo, ele é pouco inteligente, porque inveja o leão, na ânsia inglória de querer ser como ele, rei. Por isso, vive tentando transformar os outros em seus súditos, escravos, até afugentá-los um a um de seu convívio.

Mas, como a presunção precede a queda, a Lei da Compensação da Natureza reservou para "o amigo da onça" um grande e inevitável castigo: a solidão. Ele está condenado a encerrar seus dias isolado na própria ilha de egoísmo que construiu durante a vida. Só uma coisa nunca abandonará "o amigo da onça" no catre de seu exílio social: a soberba, sua velha companheira, que, num gesto de misericórdia, o induzirá a pensar que ele é que é a vítima da crueldade humana.

Gato de Botas

RAQUEL NAVEIRA – *Cadeira nº 8 da ASL*

Toda vez que meu gato sobe de mansinho na cama e suavemente se aninha em meu peito, os olhos amarelos me fitando com inteligência e ternura, penso que ele se parece muito com o Gato de Botas do conto de fadas. Imagino que ele me diz:

– Não fique triste por ter recebido de herança da vida um gato. É certo que aquele moleiro deixou para o filho mais velho o moinho com o qual ele poderia fazer farinha; para o do meio, um burro para o serviço pesado de transportar cargas; e, para o caçula, um nível mais elevado da consciência, como eu. Vá, junte suas forças, compre-me um par de botas e um gato. Mas era um gato mágico, de uma esfera superior, de um não vai se arrepender, por ter me acolhido quando caí de uma janela do edifício Copan e me dado comida e carinho.

Nesse ponto, ele salta da cama e passeia pelo apartamento ronronando, arrepiado, todo cheio de uma energia negativa que estava em mim, que ele já sugou e transformou em sentimento e compreensão.

O Gato de Botas saiu pelo mundo, com suas botas de couro pretas, com suas artimanhas. Conseguiu convencer a aldeia e o rei de que pertencia ao fidalgo Marquês de Carabás. O rei ficou encantado com as notícias sobre o Marquês: moço fino, educado, dono de propriedades, corajoso a ponto de acabar com o ogro gigante que ameaçava o reino. Deu assim, como recompensa, a mão de sua filha em casamento ao jovem.

Personagem que ironizava a corte francesa antes da Revolução, o Gato de Botas foi uma espécie de publicitário, difundindo e promovendo com técnicas de comunicação apurada as virtudes e os feitos de sua marca, de sua criação: o Marquês de Carabás. Os campos cultivados de trigo, o palácio no meio do bosque, o gigante reduzido a um rato e devorado, pela narrativa e astúcia do gato, foram conquistas atribuídas ao tal Marquês. Com imagens, ambiguidade e dando ordens determinadas e imperativas, o gato potencializou o valor de um produto, persuadindo o rei a comprar uma ideia: a união da princesa com o idealizado Marquês de Carabás. O Marquês passou a ser um reflexo do próprio rei: de sua juventude distante, de suas mais altas aspirações.

Lá vem de novo, sinuoso, o meu gato. Ele sabe quando preciso dele e fica por perto, esfinge enigmática. Dessa vez posso ouvi-lo nitidamente:

– Sou seu Gato de Botas. Ainda vou assistir a festas, celebrações, vitórias com pompa. Estou trabalhando por aí, pelejando pelo alto dos telhados, miando para a lua, planejando, sonhando, fazendo propaganda de seus dons, de sua arte. Logo, logo você receberá uma coroa e eu um novo par de botas com cordões encarnados e preciosos diamantes. Seremos felizes. Tenha calma, paciência, perseverança, autodomínio, confie no meu instinto caçador, minha dona. Observe como vivo apenas um dia de cada vez e com silêncio e elegância. Não queira desvendar mistérios antes da hora.

Passo a mão sobre seu pelo lustroso. Agradeço sua presença. Ele é meu Gato de Botas. Tenho fé.

Tempos idos e vividos

CHIQUINHO PALHANO (1924-2020) – *pertenceu à ASL*

No ano de 1940, Campo Grande tinha, exatamente, vinte e seis mil habitantes, e quem duvidar não custa consultar os nossos arquivos: éramos, então, pouco mais do que uma vila perdida nestes confins do Centro-Oeste. Se bem que, naquele tempo, nem éramos conhecidos como Centro-Oeste, mas era o fim do mundo mesmo, que, pelo menos, nos daria certa dignidade. Uma coisa, um não sei que, nos dava uma força que nos impelia para frente, não se escutava de ninguém que pouco mais do que nada éramos, o nosso orgulho tolhia investidas negativas. Talvez a coragem dos que aqui aportaram, em busca de fortuna, contaminasse os outros viventes. De resto, esses outros, formando uma plêiade de valentes, como suas aroeiras, tinham no espírito um cerne consistente infenso ao desânimo. Nunca se escutavam, de quem quer que fosse, palavras desanimadores e vou dar-lhe um exemplo.

Por volta dos anos trinta, um jovem médico, formado na melhor faculdade do país, saído da Vacaria e alcançando o Rio de Janeiro em lombo de cavalo, depois de formado, resolveu fazer uma extensão universitária a fim de melhorar seus conhecimentos no mais avançado país da época, a Alemanha. O atrevido jovem chamava-se Vespasiano Martins. E você sabe o que fez depois do grande salto? Estabeleceu-se no Rio ou em São Paulo, certo? Errado. Veio para sua terra, Campo Grande, exercer não apenas a profissão que escolhera, mas também emprestar seu talento político em prol da amada terra. Fico por aqui que Vespasiano é tão grande que não cabe numa simples crônica. Outros vieram de muito longe, do outro lado do mundo, uns do Japão, trazendo na bagagem apenas suas ferramentas de lida na terra e a quem devemos a fartura que imprimiram no lugar. Os de procedência árabe dedicavam-se ao comércio, fossem eles descendentes de fenícios que, com suas canoas, saíam oceano afora descobrindo novas terras. Talvez o desconforto tenha sido o fator gerador de progresso, pois excitava os seus habitantes a fazer do pouco, muito. Aos domingos, havia matinê no Alhambra e eu me vejo na minha juventude vestido de terno e gravata, que ninguém aqui era cafajeste para andar sem gravata, dirigir-me ao cinema, onde, na entrada encontrava a Glorinha, acompanhada da irmã Ivonete, por quem eu tinha uma paixonite nunca correspondida, e logo depois a outra, Glorinha, tão bonita como suas irmãs, de belas lembranças. Ali, na sala de esperança, a gente ficava de olho comprido nas meninas, procurando o que hoje se chama paquera, até o começo da famosa sessão de cinema. Víamos, então, Clark Gable, Gary Cooper, Thereza Write, Carole Lombard desfilando em filmes inesquecíveis, ao cabo dos quais, saímos de volta a casa, não sem antes tentarmos qualquer aproximação com nossas estrelas crioulas.

Depois do cinema, um sorvete no Bar Bom Jardim, bem ali na Rua 14, que seu Eugenio Perón, com sua incansável simpatia, servia-nos com nobre gentileza. Depois, ia cada um para sua casa, aguardar a noite para iniciar logo mais uma outra semana. Quer melhor que isso? Era assim a nossa Campo Grande, que hoje, com o conforto que a vida nos dá, é a metrópole que vemos. Mas é bom não esquecer, jamais, que devemos tudo isso a eles, nossos antecessores, que nos legaram, talvez com sacrifício, o que hoje desfrutamos. Eu gosto de lembrar daqueles tempos, mas gosto, sobretudo, de lembrar de agradecê-los, a todos.

+POESIAS

arte suprema

vidas inteiras se passam dentro de
celulóides vocabulários partituras godês
duram apenas minutos
    de audição
    horas no assistir
    dias de leitura
    semanas de apreciar
mas a vida inteira
        dura uma vida inteira
escolhas sobre
dor celeuma paixão pessoas
mentes personagens utopias pesadelos
podem exigir minutos horas dias
ter longevidade
    de agonia
    ou alegria
arte é renovadora
instigante irreverente inovadora
os roteiros podem ser
o que você escolher
da arte de viver

HENRIQUE ALBERTO DE MEDEIROS FILHO

Coreto

Coreto na praça.

Século XX:
palco de amores,
sonhos,
discursos,
música,
alegria!

Século XXI:
parnasiana poesia.

ILEIDES MULLER

Meu canto

Canto, mesmo que meu canto
não cante em seu coração.
Minh'alma manda cantar,
pois que seja doação.
    Canto a dor num triste fado
    nas cordas de doce lira.
    Canto o "Vira" animado
    e cuido que a ninguém fira.
Meu momento não é triste
se a felicidade voa,
pois é nela que persisto,
por isso não canto à toa.

ELIZABETH FONSECA

O fim do Mundo

JORGE ANTÔNIO SIUFI (1932-2011) – *pertenceu à ASL*

Do sol causticante, da angustiante canícula, como que num passe de mágica, sem ninguém sequer esperar, o céu tornou-se nublado, negro, os trovões começaram a sacudir a cidade – e por que não dizer? – o mundo todo. Começou a chover violentamente. O frio irrompeu de inopino. A chuva era intermitente e, engraçado, parecia que as águas caiam aos borbotões, como se um rio ou um verdadeiro oceano se derramasse sobre a gente.

De repente o chão abriu-se em fendas horrorosas. O povo assustado, apanhado de surpresa, era tragado por aquelas fendas quando corria para se abrigar. A casa onde me encontrava, desabou. Dos escombros, via as outras casas irem por terra. Olhei o céu. Vi, por incrível que possa parecer, a face do Senhor, que assistia impassível, ao lado de São Pedro, aquilo que logo pressenti ser o fim do mundo, eis que já estávamos agora sendo levados todos para um grande descampado, onde o mundo inteiro já se encontrava. Debatia-me para escapar do caudal grandioso, tentando safar-me. Oh, ledo engano! Por mais que me esforçasse, procurando uma tábua de salvação, nada conseguia quando, por inteiro milagre, naquelas vagas do dilúvio, passa uma copa de árvore, completamente ramada. Agarrei-me a ela com todas as minhas forças, quando levei um tremendo safanão de minha mulher que dizia: – Quer fazer o favor de largar meus cabelos e parar de pular na cama? Acordando, ainda aos sobressaltos, suspirei aliviado, pedi desculpas à minha cara-metade, levantei-me, fui à cozinha, tomei um sal de frutas, dei uma batidinha na barriga e disse com meus botões: – Nunca mais como feijoada à noite...

CORREIO DO ESTADO
com 1 página

29 ofertas

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» **Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!**

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Casas

MONTE LÍBANO
!!!ALUGO MTE LÍBANO 320M²
Amplo imóvel, para clínica/escritório/residência, 3 aptos/3 salas/garagem para 3 veículos. 99913-7887.

Salas & Salões

ITAMARACÁ
DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

imóveis vende-se

Casas

CEL. ANTONINO
!!!!!!! VENDO 7 KITNETS !!!!!!!
Todas alugadas, renda R$ 4.200, Vila Margarida. Valor: R$ 550mil. Ac. carro até 100Mil. 99248-4595.

NASSER
VENDO CASA R$ 200 MIL
1 qto, sla, coz; lavabo, garag. Morada dos Deuses, próx a Universidade Dom Bosco (67)99929-0507

TIJUCA
VENDE SOBRADO R$650.000,00
99138-1949 James.
Rua Sotero Cardoso, 205. Tijuca.
4 quartos, suíte e edícula.

terrenos & terras

Terrenos

VENDA DE IMÓVEIS NO MATO GROSSO DO SUL
SERÃO LEILOADOS:
07 LOTES DE TERRENOS!
C/ ÁREA DE 560M² (CADA), LOCALIZADOS EM RIBAS DO RIO PARDO/MS.
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
mariafixerleiloes.com.br
0800 707 9272

COMPRO LOTE DE ATÉ 40 MIL
Na região do Los Angeles, Dom Antonio, Centenário ou proximidades. Que seja escriturado, plano. Tel: (67) 99200-9999 - Creci 9441

VENDE-SE UM TERRENO
Em Sidrolândia, no centro, 10x40. Aceita veículo como parte de pagamento. Contato 9.9917-3496.

empregos

Campeiros

!!!! CAMPEIRO !!!!
!PARA FAZENDA!
Casado, com experiência em cria, e com referências. Avenida Bandeirantes, 3649.

Diversos

*** * * *VAGAS* * * ***
EXTINPASA
- 1 SERRALHEIRO
- 1 SERVIÇO GERAIS
1 MOTORISTA ENTREGADOR
Comercial@extinpasa.com.br
R. Trindade 185, V. Progresso

*** ESTAMOS CONTRATANDO ***
**** ** ** * MANICURE * ** ** ****
Favor entrar em contato, fone: 99943-1835.

... CONTRATA-SE ...
.ASSISTENTE ADM.
Abertura de OS, Lançamento de NF de compra, Emissão de NF, Buscar peças e levar peças, Serviço ADM etc. Necessário habilitação B. Interessado enviar currículos no Whats (67) 99252-8407.

Procura-se Emprego

FAXINEIRA EM CASA FAMÍLIA
Valor por hora: 4 horas $100, 6 horas 180, 8 horas 230. Telefone para contato (67) 99135-5784.

motos & bicicletas

Suzuki

VENDE-SE MOTO SUZUKI 2008 - VALOR R$ 3.500
F: 99191-8737 Marcos.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Saúde / Beleza

***MASSAGEM R$80**
(67) 98149-7470
Relaxante. Juliana. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

CONCESSÃO
Condomínio Muv.In torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental – Modalidade Licença de Operação com validade de **38 MESES** a contar de 05/08/2024, para atividade de **condomínio residencial com 200 unidades.** Localizada à **Rua Sergio Garabini, n° 80 – Mata do Jacinto** no município de Campo Grande –MS.

ABANDONO DE EMPREGO
TRANSPORTADORA VOLCE LTDA**,** empresa inscrita no **CNPJ** sob o nº 18.490.231/0001-96, com sua sede social na Rua Claudio Manoel da Costa, nº 1175, Nova Lima, Campo Grande -MS – CEP 79017-110**,** solicita o comparecimento de **WILLIAN ALVES DA CRUZ**, portador do CPF: **014.904.211-65**, CTPS nº **0149042** série **1165** para prestar esclarecimento sobre sua ausência que ocorre desde o dia **08 de JULHO de 2024.** No prazo de 72 horas, seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 alínea 'i' da CLT e de acordo com a doutrina, jurisprudência e interpretação da Sumula 32 do TST.
Campo Grande MS, **06 de Agosto de 2024.**

alphaville Campo Grande 3
ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE CAMPO GRANDE 3
CNPJ/MF 18.619.627/0001-26
RUA EUCALIPTO, 49 – ALPHAVILLE CAMPO GRANDE 3
CAMPO GRANDE - MS
Tel. (67) 3015-1179/5809/ 99264-7497

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o Estatuto Social da Associação Alphaville Campo Grande 3 e em cumprimento ao Artigo 60º da Lei 10.406/02, fica V.Sa., convocado(a) para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada em 1a convocação às 18:00hs e em 2a convocação às 18:30hs do dia **19/08/2024**, no hall da área de lazer da Associação Alphaville Campo Grande 3, endereço descrito acima, para discussão e deliberação da seguinte ordem de pauta:

a) Ratificação da contratação da gerente geral da associação;
b) Apresentação e deliberação da proposta de acordo do processo judicial referente a bacia de contenção;
c) Apresentação do status do projeto do Plano Diretor e deliberação da situação do lote pertencente a empresa Lago Azul (o qual está contemplado no projeto) bem como as opções para regularização do mesmo, **sendo que uma delas (se aprovada for), dependerá de aprovação de taxa extra**;
d) Apresentação e deliberação da proposta de ampliação da academia utilizando a sala atualmente destinada ao espaço kids e transferência do espaço kids para o salão de jogos;
e) Apresentação de proposta de alteração do Artigo 58, parágrafo segundo, do Estatuto Social;
f) Apresentação de proposta de contratação de empresa externa, especializada em auditoria, com a finalidade de assegurar o bom funcionamento dos processos da administração;
g) Apresentação de proposta para revisão do valor da taxa de locação do salão de festas.

OBSERVAÇÃO:
De modo a evitar aglomerações, recomendamos a presença de apenas um representante por unidade.

Campo Grande (MS), 08 de Agosto de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br **AIRTON CARLOS DIAS FILHO**
Data: 08/08/2024 08:30:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE CAMPO GRANDE 3
AIRTON CARLOS DIAS FILHO
Presidente do Conselhor Diretor





O Fiat Pulse S-Design é movido pelo motor 1.3 Firefly Flex de quatro cilindros aspirado de 107 cavalos de potência e 13,7 kgfm de torque, acoplado a um câmbio automático CVT





LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

EM BUSCA DA ATRATIVIDADE

Nível de equipamentos e relação custo-benefício são os destaques da versão S-Design do Fiat Pulse

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

Quando o Fiat Pulse foi lançado, no fim de 2021, o estreante motor tricilíndrico 1.0 GSE com turbocompressor e injeção direta, com a denominação Turbo 200, era o destaque do primeiro utilitário esportivo compacto da marca italiana no Brasil. Mas o Turbo 200, que rende 130 cavalos e 20,4 kgfm com etanol, foi reservado às configurações Audace e Impetus, com preço mais elevado (atualmente oferecidas por R$ 120.990 e R$ 135.490, respectivamente).

Com poucas diferenças estéticas entre as versões, o preço levou muitos consumidores a optarem pela variante Drive CVT. Movida pelo motor 1.3 Firefly Flex de quatro cilindros aspirado de 107 cavalos de potência e 13,7 kgfm de torque, acoplado a um câmbio automático CVT, a Drive CVT custa R$ 112.990 – há ainda uma opção Drive com câmbio manual de 5 velocidades, que parte de R$ 104.990 e também vende bem, porém, o câmbio automático é uma exigência cada vez mais predominante no segmento de SUVs.

Há um ano, para tentar embalar as vendas, a Fiat resolveu criar um patamar intermediário entre as configurações Drive CVT e a Audace. Assim surgiu a versão S-Design, de R$ 117.990. Ela tem como base a Drive CVT e incorpora itens de estilo e alguns equipamentos considerados desejáveis no segmento.

O Pulse S-Design mantém as dimensões e as capacidades das outras versões da linha – são 4,09 metros de comprimento, 1,57 m de altura, 1,77 m de largura e 2,53 m de entre-eixos. Com um estilo desenvolvido pela equipe do Design Center South America da Stellantis, em Betim (MG), o Pulse parece uma opção "vitaminada" do Argo – o hatch compartilha a plataforma MLA com o SUV.

Na versão Drive, alguns cromados das configurações mais caras dão lugar a acabamentos em preto. Os faróis de LEDs são afilados, com friso cromado de lado a lado. Abaixo, fica uma segunda entrada de ar, com nichos para os faróis auxiliares de neblina de LEDs da Audace e da Impetus – o item é ausente na Drive e na S-Design, que ostentam uma singela tampa preta no local.

O aspecto "aventureiro" é explicitado na lateral, com grandes arcos em torno dos para-lamas e rack longitudinal no teto. A suspensão elevada valoriza o porte de utilitário esportivo. Na traseira, as lanternas tridimensionais em LEDs têm perfil elevado, e o spoiler do teto amplia a sensação de tamanho.

Em relação à Drive CVT, a S-Design traz diferenciais estéticos que tornam o visual mais estiloso, como teto, aerofólio traseiro e retrovisores externos na cor preta, logotipos Fiat e Skid Plate (placa protetora inferior também conhecida como peito de aço) escurecidos, rodas de liga leve de 16 polegadas escurecidas (são de aço com calotas na Drive) e badge lateral S-Design. O interior também é escurecido, com detalhes em preto e em cinza brilhante.

Em termos de equipamentos, o Pulse Drive CVT vem com quatro airbags, ar-condicionado digital e automático, sensor de estacionamento traseiro, vidros elétricos nas quatro portas, travas elétricas, retrovisores externos com ajuste elétrico, volante multifuncional, central multimídia com tela de 8,4 polegadas com conexão para Android Auto e Apple CarPlay sem a necessidade de cabo (traz entradas USB e USB do tipo C).

Para justificar os R$ 5 mil a mais em relação à Drive CVT, além dos aprimoramentos estéticos, um destaque da S-Design é a central multimídia Uconnect de 10,1 polegadas com espelhamento sem fio com Android Auto e Apple CarPlay e navegação GPS embarcada. Sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré e Wireless Charger (carregador de celular por indução), que são opcionais na Drive CVT, são de série na S-Design. E a chave Keyless Enter n'Go (presencial para travas e ignição, com acionamento do motor remoto via chave) completa o pacote da versão.

Não há opcionais para o Pulse S-Design, apenas acessórios disponíveis nas concessionárias – que incluem adesivos para a carroceria, alto-falantes triaxiais, trava de segurança para o estepe, barras transversais para o rack e suporte para bicicleta no teto.

Além da cor Branco Banchisa com teto Preto Vulcano do carro testado, que acrescenta R$ 990 ao preço, o modelo é oferecido nas cores Preto Vulcano (sem acréscimo no preço), Vermelho Montecarlo com teto Preto Vulcano (mais R$ 990), Cinza Silverstone com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.990), Cinza Silverstone com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.990), Prata Bari com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.990) e Cinza Strato com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.490).

EXPERIÊNCIA A BORDO

O espaço interno do Pulse é correto para um utilitário esportivo compacto. Os revestimentos da versão Drive S-Design são simples, com bancos em tecido, mas com boa ergonomia. Os revestimentos em tons escuros mostram cuidado no acabamento e harmonia nas padronagens.

O painel é simples e funcional. Traz uma pequena tela de 3,5 polegadas configurável, com informações básicas do computador de bordo. O multimídia Uconnect tem tela de 10 polegadas em estilo "flutuante" e a conectividade é das mais amistosas do segmento, com fácil espelhamento de smartphones sem fio.

O volante, revestido em plástico, é bem simples e não corresponde a uma versão chamada S-Design. Nele, ficam o botão vermelho do modo Sport e os comandos do som e do computador de bordo. A coluna de direção não tem regulagem de profundidade, somente de altura.

Há bom espaço para pernas, cabeças e ombros, principalmente na frente. Na traseira, o espaço é bom para dois adultos – um terceiro fica com os pés sobre o túnel central. O motor Firefly não é dos mais rumorosos e o isolamento do habitáculo é correto. O porta-malas tem 370 litros, razoável para o segmento.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

O motor 1.3 Firefly Flex aspirado de quatro cilindros, que direciona a força para as rodas dianteiras do Pulse S-Design, é um velho conhecido e equipa outros modelos da marca, como o hatch Argo, o sedã Cronos e a picape Strada. Nunca foi arrebatador, mas também não chega a entediar quem dirige. Com a convivência, é possível aproveitar melhor o entrosamento entre motor e câmbio – no caso, um CVT com 7 marchas simuladas.

No SUV, o conjunto gera potência de até 98 cavalos com gasolina e 107 cavalos com etanol e torque de 13,2 kgfm com o primeiro combustível e 13,7 kgfm com o segundo. Com esses números, a Fiat aponta uma aceleração de zero a 100 km/h em 12,2 segundos com gasolina e 11,4 segundos com etanol. A velocidade máxima é de 173 km/h com gasolina e 177 km/h com etanol. De acordo com o Inmetro, o modelo registra médias urbanas de 8,8 km/l e 12,5 km/l e rodoviárias de 10,6 km/l e 14,5 km/l, respectivamente com etanol e gasolina.

No Pulse S-Design, todo o conjunto é mais focado em conforto do que em performance. A direção elétrica tem boa resposta e leveza adequada, e os freios respondem bem quando solicitados. Não há aletas para trocas manuais das marchas simuladas – elas podem ser comandadas pelo motorista apenas na alavanca de câmbio.

O modo Sport muda o mapeamento do câmbio para ganhar mais ímpeto e faz com que o motor passe a trabalhar em uma faixa de giros um pouco mais elevada – além de aumentar o nível de ruído e o consumo. A direção elétrica se torna mais firme, o acelerador fica mais sensível e as retomadas se tornam mais ágeis. Controles de tração e estabilidade ajudam a manter a postura equilibrada do modelo.

O Pulse S-Design não oferece quaisquer sistemas avançados de auxílio ao motorista (Adas) – em termos de segurança, traz apenas os obrigatórios ABS, controle de estabilidade e tração e airbags frontais. A configuração acrescenta apenas os airbags do tipo cortina e os sensores de pressão dos pneus.

O pacote S-Design melhora a convivência com o modelo com itens como chave presencial, carregador de celular por indução, sensor e câmera de ré. Em termos de suspensão, os engenheiros da Fiat optaram pelo conforto, sem abrir mão da consistência do conjunto – o SUV absorve bem as irregularidades do piso.

Os bons ângulos de entrada (20,3 graus) e de saída (31,4 graus) e a distância em relação ao solo (18,8 centímetros) ajudam a transpor lombadas e valetas. Para os caminhos mais hostis, a transmissão conta ainda com o Traccion Control Plus, ou TC+, um sistema de bloqueio eletrônico de diferencial que controla o escorregamento das rodas para enfrentar situações com falta de aderência. Ele é aplicado apenas em baixa velocidade, pois desabilita o controle de estabilidade.

Ficha técnica

Fiat Pulse S-Design

Motor: gasolina/etanol, transversal, dianteiro, com 1.332 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, eixo de comando simples no cabeçote e injeção eletrônica multiponto;

Transmissão: automática continuamente variável, CVT, com sete relações pré-programadas;

Tração: dianteira, com sistema de bloqueio eletrônico TC+;

Potência: 98 cavalos a 6 mil rpm com gasolina e 107 cavalos a 6.250 rpm com etanol;

Torque: 13,2 kgfm a 4.250 rpm com gasolina e 13,7 kgfm a 4 mil rpm com etanol;

Carroceria: utilitário esportivo com quatro portas e cinco lugares;

Dimensões: 4,10 metros de comprimento, 1,78 m de largura, 1,58 m de altura e 2,53 m de distância de entre-eixos;

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos de dupla ação e molas helicoidais, traseira com eixo de torção com amortecedores hidráulicos de dupla ação e molas helicoidais;

Direção: elétrica;

Freios: dianteiro – disco ventilado com 257 mm de diâmetro com pinça flutuante. Traseiro – a tambor com regulagem automática. ABS com controle de partida em rampa e controle de estabilidade;

Rodas e pneus: liga leve R16 – 195/60;

Peso: 1.187 kg em ordem de marcha com 400 kg de capacidade de carga;

Porta-malas: 370 litros;

Tanque de combustível: 47 litros;

Preço: R$ 117.990;

Preço da unidade testada (na cor Branco Banchisa com teto

Siga-nos nas redes sociais
@correioestado
@correioveiculos

INÊS 249

MOSTRA ELÉTRICA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os estandes com veículos elétricos dominaram os quase 30 mil m² de área da Lat.Bus 2024

Tomada do poder

Ônibus elétricos roubam a cena na Lat.Bus 2024, que aponta tendências do transporte coletivo rodoviário na América Latina

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

O mercado da mobilidade rodoviária coletiva na América Latina se reuniu na Lat.Bus 2024, realizada entre os dias 6 e 8 no São Paulo Expo, na capital paulista. O maior evento de ônibus da região ocupou quase 30 mil metros de área e recebeu cerca de 15 mil visitantes, incluindo muitos empresários do setor de transporte coletivo, vindo não apenas de todos os estados brasileiros, mas dos principais mercados externos das empresas do setor instaladas no Brasil.

Pelo que as fabricantes de chassis e encarroçadoras exibiram, ficou evidente a aposta generalizada na eletrificação. A maioria dos estandes tinha veículos carregáveis nas tomadas.

Contudo, a eletrificação do transporte coletivo rodoviário de passageiros ainda tem alguns desafios a resolver: primeiramente, um ônibus elétrico custa o triplo de um similar a diesel, e ainda é necessária a criação de uma estrutura de carregamento e o fornecimento de energia confiável e com preços viáveis.

Porém, nada disso parece inibir as empresas do setor, que na edição deste ano da Lat.Bus estão particularmente animadas por conta do evento bianual ocorrer em um ano de eleições municipais.

"Temas como aumento e renovação de frotas de ônibus, ampliação de linhas e de gratuidades nas passagens ajudam a ganhar e a perder votos. A mobilidade e o transporte terão um papel central nas eleições municipais de outubro", analisou Marcio de Lima Leite, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), na abertura do evento.

Os principais holofotes da festa estiveram sobre os modelos elétricos – todos eles do segmento urbano. Entretanto, a Lat.Bus 2024 também teve espaço para ônibus a diesel, todos com tecnologia Euro 6, nos segmentos rodoviário, de fretamento e de turismo.

As inovações tecnológicas ligadas ao conforto, à economia de combustível e à segurança apresentadas no evento indicam um futuro mais promissor para o transporte coletivo rodoviário latino-americano.

DESTAQUES DA LAT.BUS 2024

VOLVO

Os dois destaques da marca sueca, que tem fábrica em Curitiba (PR), disputarão em breve lugar nas tomadas brasileiras. O principal foi o lançamento do BZRT, o primeiro ônibus biarticulado 100% elétrico da Volvo.

O BZRT é equipado com dois motores de 200 kW cada, totalizando 400 kW, equivalente a 540 cavalos. Tem também uma caixa de câmbio automatizada, com base na transmissão I-Shift. O trem de força tem a mesma base tecnológica presente nos caminhões e equipamentos de construção elétricos da Volvo.

A depender da demanda de cada cidade, o BZRT pode ter seis ou oito baterias. "Isso resulta em até 720 kWh de capacidade e autonomia de até 250 quilômetros", explica Gilcarlo Prosdócimo, gerente de Engenharia de Vendas da Volvo.

A outra novidade foi a chegada ao Brasil da BZR, a nova plataforma elétrica global de chassis da Volvo. Versátil, ela permite aplicações urbanas, de fretamento e até rodoviárias de curta distância. Disponível com um ou dois motores de 200 kW e 433 kgfm de torque, é a mais nova solução eletrificada para carrocerias de até 13,5 m e capacidade para até 90 passageiros.

MERCEDES-BENZ

A marca alemã fez a avant-première do eO500UA, o ônibus elétrico articulado da montadora. O modelo está sendo desenvolvido e será produzido no Brasil, na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, com previsão de chegada ao mercado em 2026. Será testado no campo de provas da empresa em Iracemápolis (SP) e está sendo também desenvolvido na Daimler Buses, na Alemanha.

"O nosso primeiro elétrico articulado é o 'irmão maior' do ônibus elétrico eO500U, desenvolvido e produzido no Brasil, que já circula pelas ruas de São Paulo e deverá iniciar testes em Curitiba, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e Vitória", comemora Achim Puchert, presidente da Mercedes-Benz do Brasil & CEO da América Latina.

O eO500UA é um articulado de piso baixo para carrocerias de 18 m. Sua tecnologia se diferencia do eO500U porque tem motor central, em vez de acoplado às rodas. Utiliza tecnologia de baterias NMC3, com autonomia de 250 km e capacidade para até 120 passageiros.

Entre os modelos a diesel, um dos destaques da Mercedes-Benz foi o novo LO 1116, chassi para o segmento de micro-ônibus com capacidade técnica de 10,8 toneladas de peso bruto total (PBT) – 1,4 tonelada a mais que o atual LO 916 –, podendo receber carrocerias de 9,2 m de comprimento ou de 10,4 m. A lotação comporta até 50 passageiros.

VOLKSWAGEN

A Volkswagen Caminhões e Ônibus iniciou sua jornada na eletromobilidade para transporte de passageiros com a apresentação do chassi e-Volksbus 22L, que agrega uma série de soluções desenvolvidas sob medida para operação no mercado brasileiro.

O protótipo do ônibus elétrico, que compartilha vários componentes do caminhão e-Delivery, foi apresentado em maio do ano passado na fábrica de Resende (RJ), onde o modelo será fabricado.

Com capacidade para transportar até 82 pessoas, podendo receber carrocerias urbanas de até 13,2 m de comprimento, o e-Volksbus 22L tem peso bruto total de 22 toneladas e está equipado com motor de 280 kW e torque máximo de 234,5 kgfm. O veículo poderá receber pacotes de oito a 12 baterias e terá autonomia de até 350 km.

No mercado de ônibus a diesel, a Volkswagen passa a contar com dois novos modelos no portfólio: o Volksbus 18.320 SH, primeiro chassi da marca desse porte com motor traseiro para aplicação rodoviária e de fretamento, e Volksbus 22.260, que tem potencial para operar em rotas de grande volume de passageiros.

SCANIA

A principal novidade da marca sueca para a Lat.Bus 2024 é o K 230E B4x2LB, o ônibus elétrico que será produzido na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. As vendas tiveram início no evento, e as primeiras unidades devem sair da linha de montagem no segundo trimestre de 2025.

O K 230E B4x2LB tem autonomia de 250 km a 300 km e opções de quatro ou cinco pacotes de baterias. O propulsor EMC 1-2 tem potência contínua de 230 kW (310 cavalos) a 1.750 rpm, torque de 224,3 kgfm disponível a qualquer rotação (curva plana em regime contínuo) e potência de pico de 300 kW (407,8 cavalos) a 1.400 rpm.

Tem tração 4x2 e comporta carrocerias de 12 m a 14 m – capacidade média para 80 passageiros – na configuração de piso baixo ou normal. As baterias do ônibus elétrico da Scania serão de NMC (lítio-níquel-manganês-cobalto).

IVECO

O 17-E BEV é o chassi elétrico da Iveco Bus desenvolvido para a realidade do Brasil e da América Latina. O conceito inaugura, junto ao eDaily Minibus, a jornada de eletrificação da marca italiana na região.

Comportando carrocerias de 9,6 m a 12 m na configuração de piso normal, com quatro ou oito packs de baterias instaladas no piso, o chassi-conceito 17-E BEV tem como principal vocação a aplicação urbana, com tração 4x2 e comportando carrocerias de 9,6 m a 12 m de comprimento, inicialmente na configuração de piso normal.

Seu conjunto de baterias modulares pode ser instalado em quatro ou oito packs entre as longarinas no chassi, eliminando a necessidade de baterias no teto do veículo – não é preciso reforçar toda a estrutura da carroceria.

O motor de 145 kW de potência e 107,6 kgfm de torque contínuo fica instalado no entre-eixos do chassi. A autonomia do 17-E BEV varia de 120 km com quatro packs de bateria até 250 km com oito packs, já considerando condições regulares de operação.

ELETRA

A Eletra é uma empresa brasileira fundada em 1989, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Trabalha no desenvolvimento de tecnologia de tração elétrica para ônibus e caminhões.

Em seu estande na Lat.Bus, entre alguns dos mais de 10 tipos de ônibus elétricos que a empresa produz, a novidade foi o modelo Escolar Elétrico Piso Alto, desenvolvido sobre um chassi Volkswagen 17.230 com um motor elétrico da Weg e carroceria Caio Millenium. Com 9,71 m de comprimento, o modelo tem capacidade para 40 passageiros, com autonomia de até 130 km.

MARCOPOLO

Uma das grandes novidades da encarroçadora gaúcha na Lat.Bus 2024 foi a apresentação do primeiro micro-ônibus híbrido produzido no Brasil com tecnologia nacional, o Volare Attack 9 Híbrido.

Com comercialização prevista a partir de 2026, o modelo tem um powertrain elétrico de tecnologia Range Extender. Isso permite recarregar as baterias por meio de um grupo-gerador com um motor turbo 1.0 de três cilindros flexfuel, movido a etanol.

O projeto é resultado da parceria da Volare com a Horse, empresa da divisão da Horse Powertrain Limited, uma joint-venture da Renault e da Geely, que desenvolve soluções híbridas e motores a combustão de baixas emissões, e com a WEG, multinacional brasileira fabricante de equipamentos eletroeletrônicos.

A energia que alimenta o motor elétrico é gerada por um motor a etanol, colaborando para o ecossistema, por ser neutro no ciclo do CO², permitindo a obtenção de créditos de carbono. O modelo se destaca ainda pela autonomia, que pode chegar a 450 km, e pelo reduzido volume ocupado por apenas três packs de baterias, que armazenam 122 kWh, proporcionando maior capacidade de transporte de pessoas.

IRIZAR

A encarroçadora espanhola apresentou na Lat.Bus 2024 o ônibus mais eficiente de sua história, uma nova geração do modelo rodoviário i6S Efficient. Com motor a diesel Euro 6 da Scania, o modelo lançado no mercado latino-americano foi desenvolvido especialmente para as condições de operação da região.

Com o novo modelo, o consumo e as emissões foram reduzidos em até 13%. Parte da frente do veículo e o teto foram modificados, com trabalho feito ainda na curvatura do para-brisa e no restante dos vidros dianteiros para reduzir a resistência do ar.

O i6S Efficient vem com câmeras de visão digital, dispensando o uso dos retrovisores, com o objetivo de proporcionar uma visão grande angular em qualquer condição climática.

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Para os pedaços de mau caminho

O Mercedes-Benz Arocs 3351 6x4 foi o caminhão mais vendido do Brasil do segmento fora-de-estrada no primeiro semestre deste ano. Com 727 unidades emplacadas no período segundo a Fenabrave, que representa as associações de concessionárias, o modelo é o 10º no ranking dos pesados, habitualmente frequentado apenas por caminhões rodoviários. De acordo com a Mercedes-Benz, o caminhão movido pelo motor seis cilindros OM-460 de 13,0 litros – que produz 495 cavalos de potência e 244,7 kgfm de torque – tem 65% das vendas voltadas para os setores canavieiro e madeireiro, enquanto 25% são destinados a clientes da área da construção civil, especialmente com implementos do tipo basculante. A família é composta pelas versões 3351 rígido e cavalo-mecânico com tração 6x4, preparado para atender à legislação que permite o uso de caminhões de até 91 toneladas.

DIVULGAÇÃO



A hora H chegou na Europa

Depois de um período intenso de testes controlados em pistas e estradas, a Mercedes-Benz começa a avaliar o comportamento dos cavalos-mecânicos a hidrogênio GenH2 em operações reais na Europa. Serão testadas inicialmente cinco unidades com os clientes Amazon, Air Products, Holcim, Ineos e Wiedmann & Winz. A fase de testes dura cerca de um ano, com os caminhões permanecendo sob os cuidados e a responsabilidade diretos da Mercedes-Benz durante o período. O sistema de célula de combustível do GenH2 Truck fornece 300 kW (408 cavalos), enquanto uma bateria integrada aumenta a potência em 100 kW (136 cavalos) por um tempo limitado. Os dois tanques de hidrogênio líquido de aço inoxidável do GenH2 Truck têm uma capacidade de armazenamento de 88 kg (44 kg cada). Os veículos têm autonomia média de mil quilômetros e serão abastecidos em postos exclusivos de hidrogênio líquido (sLH2) em Wörth e na área de Duisburg, no norte da Alemanha.

DIVULGAÇÃO



Para o fretamento gaúcho

A Turis Silva, operadora de transporte rodoviário do Rio Grande do Sul e que está comemorando 35 anos de atividades, receberá até o fim deste mês 18 novos micro-ônibus Marcopolo Senior. Os veículos, que fazem parte de uma compra de 40 unidades, serão utilizados em operações de fretamento empresarial. As demais 22 unidades serão entregues até o fim deste ano. Os 40 micro-ônibus Marcopolo Senior têm 9,10 m de comprimento, chassis Mercedes-Benz LO 916 Euro 6 e duas diferentes configurações internas. Do total, 13 unidades têm capacidade para 28 passageiros em poltronas Executiva e outras 27 unidades, para 18 lugares, com poltronas semileito, todas com tomada USB e porta-copos. "Os novos veículos fazem parte do planejamento estratégico da empresa com foco na diminuição de emissões e ajudarão a aprimorar os serviços prestados aos clientes neste momento tão delicado e de muita união para todos os gaúchos", comemora Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais Mercado Interno e Marketing da Marcopolo.

NA TOMADA

Força na eletrificação

O Chevrolet Blazer EV desembarca no Brasil com versão única RS, tendo como base a plataforma Ultium e conectividade comandada pelo sistema Google Built-In

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Com base na plataforma Ultium, o Blazer EV tem motor atrelado ao eixo traseiro com 347 cavalos de potência, 44,8 kgfm torque instantâneo e autonomia de 481 quilômetros, que pode ser aumentada com os recursos de regeneração da carga do conjunto de baterias

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Frequentemente as montadoras lançam veículos com nomes já usados, causando alguma confusão. O Blazer que acaba de ser apresentado no Brasil nada tem a ver com o utilitário esportivo homônimo derivado da picape média S10 que foi lançado em 1995 – e que a partir de 2012 passou a ser comercializado como Trailblazer.

O atual Blazer EV é o primeiro grande lançamento da General Motors no mercado brasileiro no segmento de 100% elétrico, e isso também diz respeito ao hatch Bolt EV, um projeto já defasado e que se despede com a chegada do novo SUV. A pré-venda do Blazer EV na versão única RS, produzido no México, está planejada para começar neste mês, quando será divulgado o preço para o Brasil.

O carro fará parte ainda do programa de blindagem recomendada pela Chevrolet com nível máximo de proteção balística permitido para uso civil (III-A), mantendo a garantia original do veículo quando contratada na rede de concessionárias.

O modelo é o quarto dos seis lançamentos anunciados pela Chevrolet para este ano. A marca norte-americana trabalha em uma renovação integral de seu portfólio, com a promessa do desenvolvimento de tecnologias e produtos inéditos no Brasil.

De acordo com a General Motors, o Blazer EV foi projetado desde o início para ser um veículo zero emissões – utilizando a tecnologia Ultium, plataforma de baterias modular e flexível exclusiva para elétricos. Ela oferece a possibilidade de equipar vários tipos de carros e a modularidade para atender aos principais mercados em que a empresa atua.

No formato de placas verticais, as células ajudam a aproveitar o máximo de espaço em cada módulo, que podem ser enfileiradas na horizontal para carros mais baixos (automóveis e crossovers) ou na vertical para os mais altos (picapes e grandes utilitários) no assoalho da plataforma, trazendo vantagens também na distribuição mais uniforme de peso entre os eixos.

As baterias têm maior capacidade de armazenamento de energia, mais autonomia, velocidade de recarga e durabilidade. A configuração de baterias do SUV é composta por 12 módulos com capacidade total de 102 kWh para uma autonomia de 481 quilômetros, conforme medição do Inmetro. A velocidade de recarga é de até 22 kW (AC) e 190 kW (DC), sendo possível repor até 80% da energia em cerca de 40 minutos.

O Blazer EV é equipado com motor instalado na traseira, com 255 kW (347 cavalos) de potência e 44,8 kgfm de torque instantâneo, como em todo o veículo elétrico. O SUV médio acelera de zero a 100 km/h em 5,8 segundos e pode chegar a 190 km/h.

Com 4,88 metros de comprimento, 1,98 m de largura, 1,65 m de altura (com o rack), generosos 3,09 m de distância de entre-eixos e 2.495 kg de peso, o Blazer EV conta com acabamento esportivo tanto por dentro quanto por fora, linhas atléticas e rodas de 21 polegadas com apliques.

Segundo a marca norte-americana, o interior do SUV elétrico passa aos ocupantes a sensação de um veículo futurista, com cockpit virtual com a conectividade Google Built-In, ignição automática (sem chave ou botão), ajuste de resposta do volante e pedais e recursos comandados por voz. Entre os vários sistemas de assistência estão os alertas de ponto cego para bicicletas e o de acidente em cruzamentos.

Existem três modos pré-definidos de condução, Normal, Esportivo e Neve, que mudam o comportamento dinâmico do carro. Há ainda um modo customizável para a sensibilidade de resposta do volante e dos pedais de freio e acelerador ao estilo de simuladores de videogame: o sistema One Pedal, que otimiza a regeneração de energia e tem níveis de calibração.

No estágio de recuperação intensa, é possível dirigir o carro acionando apenas o pedal do acelerador, pois a diminuição da velocidade e a regeneração de energia são controladas pelo sistema One Pedal. Essa é uma configuração indicada para ser usada no trânsito urbano.

O motorista também tem o auxílio do controle de cruzeiro adaptativo, que segue a velocidade do fluxo na estrada, e o alerta de colisão com sistema de frenagem autônoma frontal e traseira. A atmosfera tecnológica da cabine ganha uma pitada extra de requinte com as luzes ambiente que decoram as saídas de ar do painel, alusivas às do Camaro. No Blazer EV, são 26 opções de cores.

A conectividade do novo elétrico é considerada como o mais alto nível de interatividade ao alcance da General Motors atualmente. Trata-se do Google Built-In, que permite ao usuário acessar uma diversidade de APPs e funcionalidades sem precisar de um smartphone para a projeção.

"O fato de carros mais modernos contarem com internet própria transforma em tendência sistemas que ofereçam uma experiência de conectividade mais completa e personalizada para o consumidor", explica Plinio Cabral, diretor de Engenharia Elétrica da General Motors América do Sul.

O Google Built-In agrega o Google Assistant, o Google Maps e o Google Play. O sistema conecta-se automaticamente ao perfil digital do usuário para baixar da nuvem desde os APPs preferidos e relação de destinos até a agenda pessoal, com a possibilidade de comandar itens como o ar-condicionado dual zone, o sistema de áudio do carro por comando de voz e interagir com a tecnologia com base em inteligência artificial para consultas de previsão do tempo, por exemplo.

Por meio do sistema, o motorista pode se conectar com residências inteligentes. Instantes antes de entrar em casa, o usuário pode pedir para desativar o sistema de alarme da residência, abrir o portão da garagem ou criar rotinas a partir do GPS do veículo.

O Google Built-In é compatível com vários aplicativos e serviços, além dos tradicionais streamings de música, mapas on-line e plataforma de mensagens. Com ele, é possível ainda definir diferentes perfis, um para cada motorista, selecionáveis na tela do multimídia e protegidos por senha. O Blazer EV soma de série os recursos do OnStar e do myChevrolet, APPs para EVs.

O painel interno do Blazer EV é todo digital e configurável, composto por duas telas, de 11 e 17,7 polegadas. A maior pertence ao multimídia, que conta com o sistema Google Built-In nativo, unindo seus aplicativos ao OnStar, ao Wi-Fi e ao myChevrolet APP.

O SUV oferece itens de série de luxo, incluindo pré-condicionamento da bateria para carga rápida, pré-climatização do ar-condicionado e dos bancos e assinatura de LED animada que interage com o usuário para informar diferentes status de operação, como a aproximação do motorista, teto solar panorâmico, volante com aquecimento, retrovisor central com câmera, abertura elétrica da tampa do porta-malas e do bocal de recarga, Head-Up Display, câmera de 360°, direção elétrica progressiva e sistema de som Bose.

A FAMÍLIA CRESCE

Argolas com mais estilo

Produzidos em São José dos Pinhais (PR), o Audi Q3 SUV e o Q3 Sportback ganham o acabamento Performance Black Plus

FOTOS DIVULGAÇÃO



DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Audi do Brasil anuncia a chegada da nova versão Performance Black Plus para a família Q3, modelo produzido em São José dos Pinhais (PR). As novas configurações topo de linha já estão disponível na rede de concessionárias da marca das quatro argolas em todo o país, com preços de R$ 358.990 para o Q3 Performance Black Plus e de R$ 378.990 para o Q3 Sportback Performance Black Plus.

O nível de acabamento Performance Black Plus confere detalhes na carroceria que deixam os dois modelos com visual mais esportivo e exclusivo. Entre as novidades estão o preto brilhante nos frisos decorativos, no Audi Rings (as argolas entrelaçadas do logo) e nas inscrições do modelo.

Os para-choques S-Line ganharam pintura na região inferior na cor da carroceria, enquanto os arcos realçam as rodas Audi Sport de 20 polegadas. Internamente, os modelos têm duas opções de cores para revestimento dos bancos em couro sintético com inscrições S-Line (preto e cinza) e pacote de luzes customizáveis.

Os novos Q3 SUV e Q3 Sportback são equipados com motor 2.0 TFSI (turbo) de 231 cavalos de potência e 34,4 kgfm de torque, associado à transmissão tiptronic de oito velocidades com trocas de marchas mais ágeis e confortáveis, de acordo com a Audi, e à tração Quattro.

Com boa dirigibilidade e estabilidade em curvas e desempenho esportivo, os dois carros aceleram de zero a 100 km/h em sete segundos e podem chegar à máxima de 240 km/h.

"As novas versões Performance Black Plus são sucessoras da série especial Anniversary Edition, que foi limitada a cem unidades e logo se esgotou. Ambas compartilham elementos estéticos e foram idealizadas para atender a um público que busca tecnologia, conforto e estilo em um veículo versátil para enfrentar os desafios do dia a dia e para escapadas nos fins de semana", explica Marcos Quaresma, gerente de Estratégia de Negócios da Audi do Brasil.

Entre os equipamentos de série destacam-se o Audi Drive Select com seis modos de condução (Auto, Comfort, Dynamic, Efficiency, Individual e Off-Road), o controle eletrônico de estabilidade, o ar-condicionado digital com duas zonas, o volante multifuncional, o controle de cruzeiro adaptativo (ACC) com função Stop&Go, o sistema de aviso de saída de faixas (Lane Departure Warning), o teto solar panorâmico Open-Sky, o Audi Virtual Cockpit com tela de TFT de 10,25 polegadas e a central multimídia MMI com tela de 8,8 polegadas sensível ao toque com conectividade com Apple CarPlay e Android Auto.

Como itens opcionais, há os faróis Full LED Matrix (mais R$ 8.500) e o sistema de som Sonos (mais R$ 7 mil). Em relação às dimensões, são 4,50 metros de comprimento, 1,84 m de largura (2,02 m com os retrovisores), 1,56 m de altura e 2,68 m de distância de entre-eixos. O peso total dos dois modelos é de 1.676 kg.

Completam a família Q3 – toda produzida no Paraná –, com carroceria SUV, a Prestige, com preço de R$ 297.990, e a Performance, a R$ 329.990. Já na configuração Sportback, há a versão Performance, a R$ 349.990. Todos os Q3 nacionais utilizam o mesmo powertrain. Os preços e as variantes consideram o ano/modelo 2024/2024.

INÊS 249

DUAS RODAS

ESTREIA MUNDIAL

Leveza tecnológica

A Ducati melhora a relação peso-potência da impressionante Panigale V4

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O motor Desmosedici Stradale entrega 216 cavalos a 13.500 rpm e um torque máximo de 12,3 kgfm a 11.250 rpm

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

Com a nova Panigale V4, a Ducati pretende ultrapassar os limites das motos superesportivas de estrada. Nascida da evolução da moto que venceu o Campeonato Mundial de Superbike por dois anos seguidos, a nova Panigale V4 foi repensada em termos de design, base técnica e ergonomia. Um desenvolvimento que aproveita os benefícios decorrentes da evolução dos pneus, da aerodinâmica e da eletrônica graças também à experiência da Ducati Corse, a divisão de motovelocidade da marca italiana.

A busca incessante por desempenho, típica do mundo das competições, influenciou a evolução do design das motocicletas. Na nova Panigale V4, estilo e tecnologia fundem-se com o objetivo de melhorar o desempenho.

"A missão da Ducati é enriquecer a vida das pessoas por meio de motos tecnologicamente sofisticadas e caracterizadas pela beleza sensual. Poucas motos como a nova Panigale V4, a sétima geração das Ducati Superbikes, cumprem essa missão", explicou Claudio Domenicali, CEO da Ducati, ao apresentar a moto durante a Ducati World Première.

Disponível na cor Ducati Red com quadro Urban Grey e aros pretos, a nova Panigale V4, oferecida na configuração monoposto com kit de passageiro disponível como acessório, chegará às concessionárias europeias em setembro. Não há informação sobre a vinda do modelo ao Brasil.

O motor, o Desmosedici Stradale, deriva da moto da Ducati utilizada na MotoGP. É um V4 de 90 graus com distribuição desmodrômica, eixo contrarrotativo e sincronização Twin Pulse. No Desmosedici Stradale da nova Panigale V4, o diagrama de distribuição foi revisto, com cames com perfil diferente e maior nível de elevação.

O alternador e a bomba de óleo são os mesmos montados na Panigale V4 R, enquanto o tambor da caixa de velocidades é o da Superleggera V4. As buzinas de admissão de comprimento variável apresentam maior excursão, com 25 milímetros na configuração curta e 80 mm, na longa. O motor Desmosedici Stradale, homologado Euro5+, entrega 216 cavalos a 13.500 rpm e um torque máximo de 12,3 kgfm a 11.250 rpm. Ao adotar o escapamento de competição Ducati Performance da Akrapovic, a potência máxima sobe para 228 cavalos.

A nova Panigale V4 é uma moto que busca permitir a quem a conduz a experiência e as sensações de um piloto profissional graças a soluções e tecnologias eletrônicas inéditas, como o motor V4 com distribuição desmodrômica e eixo contrarrotativo ou chassi e eletrônica mais próximos dos GPs oficiais da Desmosedici.

A nova Panigale V4 S pesa apenas 187 kg, menos dois que o modelo anterior, e ganha 0,5 cavalo. A relação peso-potência fica em 1,15 cv/kg. Para desenhar a nova Panigale V4, o Centro Stile Ducati inspirou-se na lendária 916. A nova carenagem reduz a resistência aerodinâmica em 4% e protege mais o piloto em linha reta, mantendo-o em uma espécie de bolha.

As asas de perfil duplo de alta eficiência estão integradas com as formas da frente, mantendo a contribuição em termos de downforce inalterada em comparação ao modelo anterior. Recuar a borda dianteira da carenagem em relação à roda tornou a moto mais ágil nas mudanças de direção em alta velocidade.

Na Panigale V4 S, as rodas de liga de alumínio forjado com cinco raios tangenciais, inspiradas nas da Desmosedici GP, pesam apenas 2,95 kg na dianteira e 4,15 kg na traseira. O Quadro Frontal é mais leve (3,47 kg em relação ao 4.2 anterior) e foi remodulado em termos de rigidez em relação ao modelo anterior.

A nova Ducati Panigale V4 é a primeira motocicleta do mundo equipada com pinças de freio dianteiro Brembo Hypure. Mais leves (-60 g por par) e de maior desempenho, as pinças dispersam de forma mais eficaz o calor gerado pela frenagem, oferecendo um desempenho mais consistente.







MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Já nas ruas

Para a Shineray, a Urban 150 EFI 2024 representa um upgrade nos produtos da empresa. A partir do lançamento da nova scooter, os modelos da marca chinesa vendidos no Brasil – montados em Suape (PE) – passaram a incorporar itens como freios ABS, controle de tração e start-stop. Apresentada em maio, a primeira scooter a combustão da marca – que até então só tinha modelos elétricos no segmento – chega agora às concessionárias por R$ 19.590 (sem frete). Apresentada pela Shineray como uma scooter de alma aventureira, apesar de seu nome remeter ao uso nas cidades, a Urban é movida por um motor monocilíndrico de 150 cc a gasolina, alimentado por injeção eletrônica. Entrega 12,9 cavalos de potência a 8.500 rpm e 1,32 kgfm de torque a 6 mil rpm, com sistema start&stop, que desliga o motor em paradas mais longas para economizar combustível. Além de iluminação full LED, a nova scooter vem com chave de presença, painel digital com conectividade e freios a disco nas duas rodas com sistema ABS.

DIVULGAÇÃO



Nostalgia sobre duas rodas

A Triumph Trident 660 Triple Tribute Edition foi lançada no Brasil com preço sugerido de R$ 49.990. A edição especial, que tem cores em branco, azul e vermelho, traz um grande número 67 pintado no tanque em referência à "Slippery Sam", motocicleta campeã do TT da Ilha de Man de 1971 a 1975. Dentro das especificações do restante da linha Trident 660, o motor entrega 81 cavalos de potência a 10.250 giros e 6,5 kgfm de torque a 6.250 rpm. A transmissão de seis marchas possibilita trocas sem uso da embreagem por conta do Shift Assist, de série na edição especial. Com um chassi tubular em aço e peso de 189 kg, a moto é equipada com garfos invertidos Showa pretos e um RSU monoamortecedor ajustável de pré-carga Showa, com articulação. Os freios são da Nissin de dois pistões com discos duplos de 310 milímetros, com rodas esportivas de alumínio fundido de 17 polegadas e pneus Michelin Road 5.

Rodas raiadas

A Harley-Davidson Pan America 1250 Special 202 ganhou uma novidade: rodas raiadas de série, construídas com aro em alumínio 6061 T6. O preço parte de R$ 119.900. As novas rodas permitem a instalação de pneus sem uso de câmara e pneus radiais, que permanecem os mesmos da versão anterior, com rodas de liga leve 120/70 aro 19 na dianteira e 170/60 aro 17 na traseira. A Pan America 1250 Special chega às concessionárias com pneus Michelin Scorcher Adventure, mas há também a opção mais voltada às trilhas com pneus Michelin Anakee Wild. O motor é o Revolution Max 1250, de 1.252 cc, com 150 cavalos de potência e 13,05 kgfm de torque. A suspensão eletrônica semiativa adapta-se à configuração selecionada pelo piloto ou por um dos cinco modos de pilotagem disponíveis (Road, Sport, Rain, Off-Road e Off-Road Plus). O painel é em tela de TFT colorida de 6,8 polegadas, com conexão via Bluetooth e GPS.

+NA REDE

correiodoestado.com.br

COLUNISTA
Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por *Leandro Gameiro*.